



# Roteiro pedagógico 14

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** A influência das redes sociais e marketing digital nas decisões financeiras

**Título da aula:** Compreender como o marketing digital influencia padrões de consumo.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Compreender como o marketing digital influencia padrões de consumo;
- Desenvolver estratégias para um consumo mais consciente e menos impulsivo.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Nos dias de hoje, o marketing digital ganha cada vez mais alcance. É fundamental compreender como as estratégias digitais moldam ativamente as decisões dos consumidores, influenciando desde a percepção de marcas até as escolhas de compra. Essa compreensão capacita os consumidores a tomarem decisões mais conscientes, resistindo a manipulações e buscando produtos e serviços que realmente atendam às suas necessidades. Essa análise se torna ainda mais relevante, dada a crescente dependência da internet e das plataformas digitais no cotidiano das pessoas.

**ESSA COMPREENSÃO CAPACITA OS CONSUMIDORES A TOMAREM DECISÕES MAIS CONSCIENTES, RESISTINDO A MANIPULAÇÕES E BUSCANDO PRODUTOS E SERVIÇOS QUE REALMENTE ATENDAM ÀS SUAS NECESSIDADES**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Filtro Anticonsumo**

Nesta atividade, os estudantes criarão um “Filtro Anticonsumo” (perguntas para serem feitas antes de consumirmos algo) para ajudar a analisar as mensagens publicitárias e tomar decisões mais conscientes sobre o que consumimos.

Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes. Explique que cada grupo deverá criar um “Filtro Anticonsumo” – uma lista de perguntas que eles farão a si mesmos antes de comprar algo. Utilize as seguintes perguntas como ponto de partida:

- Qual é a mensagem principal do anúncio?
- Quais “truques” (gatilhos mentais) o anúncio usa para me convencer a comprar? (exemplo: medo de ficar de fora, promessa de felicidade etc.)
- Eu realmente preciso desse produto/serviço? Por quê?
- Existem alternativas mais baratas ou sustentáveis?
- Este anúncio está promovendo valores positivos? (exemplo: honestidade, respeito ao meio ambiente etc.)

Peça para cada grupo adicionar pelo menos mais duas perguntas que considerem importantes. Solicite que cada grupo compartilhe seu filtro com a turma. Conduza uma breve discussão sobre a importância de pensar antes de comprar e como o marketing pode influenciar nossas decisões.

*Dica: tenha alguns exemplos de anúncios (impressos ou vídeos) para mostrar à turma e ilustrar os “truques” de marketing.*



Peça aos estudantes para darem exemplos de situações em que se sentiram influenciados por anúncios e como o filtro poderia ajudá-los.

Enfatize que o objetivo não é parar de consumir, mas sim consumir de forma consciente e responsável, alinhada com seus valores e necessidades.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

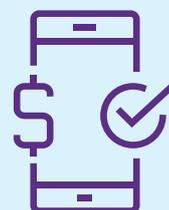
(30 a 35 minutos)

### ***Debate - Influenciadores Digitais: Ídolos ou Vendedores?***

Comece a aula explicando que discutirão um tema que está muito presente na vida dos estudantes: os influenciadores digitais. Você pode iniciar perguntando quais eles seguem, ou admiram. Questione se eles acham que esses influenciadores são apenas celebridades ou também são “vendedores” que nos fazem querer comprar coisas que nem precisamos? Avise que irão debater esses pontos para entender melhor como a influência digital funciona e como podemos tomar decisões mais conscientes.

### **1. PASSO A PASSO**

1. Divida a turma em dois grupos principais:
  - a. **Grupo A - Os defensores dos influenciadores:** este grupo deverá defender o papel positivo dos influenciadores digitais como criadores de conteúdo, formadores de opinião e fontes de informação.
  - b. **Grupo B - Os críticos dos influenciadores:** este grupo deverá criticar a atuação dos influenciadores como promotores de consumo excessivo, disseminadores de padrões de beleza irreais e propagadores de estilos de vida inatingíveis.



2. Explique as regras do debate:
  - a. Cada grupo terá um tempo determinado (exemplo: 5 minutos) para apresentar seus argumentos iniciais.
  - b. Em seguida, haverá um tempo para réplicas e tréplicas (exemplo: 3 minutos cada), aqui os grupos poderão responder aos argumentos do outro lado.
  - c. Incentive o respeito e a argumentação baseada em fatos e exemplos concretos.
3. Dê tempo para os grupos se organizarem:
  - a. Permita que os grupos se reúnam por 10 minutos para pesquisar, discutir e organizar seus argumentos.
  - b. Incentive a utilização de exemplos de influenciadores que eles conhecem e situações que vivenciaram.
4. Modere o debate, garantindo que todos os participantes tenham a oportunidade de falar e que o tempo seja respeitado.
5. Estimule a participação de todos os membros dos grupos, não apenas dos líderes.
6. Finalize pedindo para cada grupo apresentar uma breve conclusão, resumindo seus principais argumentos.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Mantenha uma postura neutra durante o debate, incentivando a diversidade de opiniões e o respeito mútuo.
- Incentive os estudantes a pesquisarem sobre o tema antes do debate, buscando informações em fontes confiáveis.
- Utilize exemplos concretos de influenciadores digitais e situações que eles promovem para ilustrar os argumentos.



- Discuta a importância da transparência na publicidade e da responsabilidade dos influenciadores em relação ao conteúdo que divulgam.
- Conecte o debate com as experiências e contextos dos estudantes.

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Acesso à internet para que os estudantes possam pesquisar sobre o tema e encontrar exemplos de influenciadores digitais;
- Projetor (opcional) para exibir exemplos de anúncios e conteúdos de influenciadores;
- Cartolinas ou quadro branco para os grupos organizarem seus argumentos.

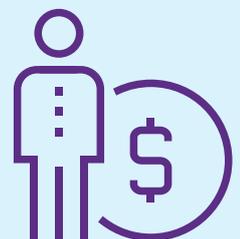
## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao desenvolverem o “Filtro Anticonsumo”, os estudantes internalizam a importância do pensamento crítico antes de realizar uma compra, questionando a real necessidade. Essa habilidade os capacita a tomar decisões mais conscientes, evitando impulsos consumistas.

O debate sobre os influenciadores digitais complementa essa aprendizagem, expondo os estudantes à complexidade da influência do marketing na era digital. Ao explorarem os papéis positivos e negativos desses influenciadores, eles desenvolvem uma compreensão mais profunda sobre como as redes sociais podem



moldar suas percepções e desejos. Essa análise crítica os ajuda a discernir entre conteúdo genuíno e publicidade disfarçada, a questionar padrões de beleza irreais e a reconhecer a importância da transparência na comunicação.

A combinação dessas atividades busca capacitar os estudantes a se tornarem consumidores mais conscientes, responsáveis e críticos, capazes de tomar decisões embasadas em um mundo cada vez mais influenciado pelo marketing digital.

### **Ticket de Saída**

Peça para que os estudantes escrevam a resposta em um pedaço de papel e entreguem.

- Qual questionamento (filtro) você pretende adotar daqui para frente quando considerar comprar algum produto?

Recolha as respostas e avalie. Caso seja necessário, pontue suas observações na próxima aula.

**ESSA ANÁLISE CRÍTICA  
OS AJUDA A DISCERNIR  
ENTRE CONTEÚDO  
GENUÍNO E PUBLICIDADE  
DISFARÇADA, A  
QUESTIONAR PADRÕES  
DE BELEZA IRREAIS  
E A RECONHECER A  
IMPORTÂNCIA DA  
TRANSPARÊNCIA NA  
COMUNICAÇÃO**

SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO  
**PARÁ**

APOIO  
instituto **ãnima**



# Roteiro pedagógico 15

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** A influência das redes sociais e marketing digital nas decisões financeiras

**Título da aula:** Desenvolver estratégias para um consumo mais consciente e menos impulsivo.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Compreender como o marketing digital influencia padrões de consumo;
- Desenvolver estratégias para um consumo mais consciente e menos impulsivo.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Reconhecer a influência das emoções e crenças nos hábitos de consumo e planejamento financeiro é um passo fundamental para alcançar a autonomia. Muitas vezes, decisões de compra são realizadas por impulsos emocionais, como a busca por gratificação imediata ou a pressão social, em vez de uma análise racional das necessidades e prioridades financeiras. Ao identificar e questionar essas emoções e crenças, os indivíduos podem desenvolver uma relação mais consciente e equilibrada com o dinheiro, tomando decisões financeiras mais assertivas e construindo um futuro financeiro mais seguro e próspero.

**AO IDENTIFICAR E QUESTIONAR ESSAS EMOÇÕES E CRENÇAS, OS INDIVÍDUOS PODEM DESENVOLVER UMA RELAÇÃO MAIS CONSCIENTE E EQUILIBRADA COM O DINHEIRO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***A Tentação da Vitrine***

Leitura coletiva ou individual do texto abaixo.

Gabriel e Felipe recebem o mesmo salário no fim do mês. Na sexta-feira, após o trabalho, passam em frente a uma loja de roupas no shopping. Na vitrine, um tênis novo e cheio de estilo chama a atenção dos dois.

Gabriel entra na loja sem pensar muito. Experimenta o tênis, sente-se incrível com ele no pé e, sem se perguntar se realmente precisava daquilo, passa o cartão em doze vezes. Já Felipe decide pensar um pouco mais, ele lembra que precisa de uma camisa para a academia e que não quer estourar o orçamento do mês. Sai da loja e anota o preço da camisa que viu numa loja próxima.

No dia seguinte, Gabriel percebe que o tênis é quase idêntico a outro que já tem em casa, enquanto Felipe compra a camisa que precisava com desconto, pagando à vista. Ao final da semana, os dois têm histórias diferentes para contar — uma de impulso, outra de escolha planejada.

Após a leitura do texto, conduza a seguinte sequência de perguntas e discussão com a turma:

- 1) O que é uma compra por impulso? (Reforce: é aquela feita sem planejamento, sem considerar real necessidade ou impacto no orçamento.)
- 2) Gabriel e Felipe tinham condições socioeconômicas diferentes? (Resposta esperada: Não, ambos recebiam o mesmo salário.)



- 3) Quais foram os prejuízos que Gabriel teve ao comprar o tênis por impulso (Reforce: dívida no cartão, gasto com algo desnecessário, frustração depois da compra.)
- 4) E o comportamento de Felipe? O que podemos aprender com ele? (Planejamento, priorização das necessidades, pagamento à vista com desconto.)



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### ***Lista de prós e contras para compras inteligentes***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Comece a aula explicando o objetivo da atividade: tomar decisões financeiras mais conscientes e inteligentes. Apresente a ideia de que ao analisar cenários e ponderar, podemos evitar armadilhas financeiras.
2. Divida a turma em 3 grupos. Cada grupo fará a análise de um cenário diferente. Projete os seguintes cenários:

**Situação 1 - A Escolha Tecnológica x Educacional:** “Você tem R\$500. Comprar um smartphone novo e básico para melhorar a comunicação e acesso a aplicativos ou investir em um curso online para aprimorar suas habilidades e aumentar suas chances no mercado de trabalho?”

**Situação 2 - A Moda Efêmera x Sonho Tangível:** “Você tem R\$500. Comprar roupas de marca que estão na moda para se sentir mais confiante e aceito socialmente ou poupar esse dinheiro para uma viagem inesquecível nas férias, criando memórias duradouras?”



**Situação 3 - Lazer Imediato x Futuro Seguro:** “Você tem R\$500. Gastar com ingressos para shows e eventos com amigos durante o mês ou aplicar em um investimento de baixo risco para começar a construir sua reserva de emergência?”

3. Cada grupo deve analisar um cenário, listando os prós e contras de cada opção. Incentive a pesquisa de preços, a avaliação das necessidades reais e a consideração dos impactos a curto e longo prazo.

Veja exemplos abaixo:

#### Situação 1

Opção	Prós	Contras
Smartphone novo	Melhora a comunicação, acesso a aplicativos úteis, pode aumentar a autoestima.	É um bem que desvaloriza rapidamente, pode gerar gastos adicionais (planos de dados, acessórios), não garante melhoria profissional imediata.
Curso online	Aprimora habilidades, aumenta as chances no mercado de trabalho, investimento no futuro profissional.	Exige disciplina e dedicação, resultados podem não ser imediatos, pode não ser tão divertido quanto um smartphone novo.

#### Situação 2

Opção	Prós	Contras
Roupas de marca	Aumenta a autoestima, pode gerar aceitação social, proporciona satisfação imediata.	É um gasto supérfluo, a moda é passageira, não gera retorno financeiro, pode incentivar o consumismo.
Poupar para viagem	Cria memórias duradouras, proporciona experiências enriquecedoras, investimento em bem-estar.	Exige planejamento e disciplina, pode ser adiado por imprevistos, a satisfação não é imediata.



### Situação 3

Opção	Prós	Contras
Ingressos para shows	Diversão com amigos, experiências culturais, alívio do estresse.	Gasto elevado em curto período, prazer momentâneo, não contribui para o futuro financeiro.
Investimento	Construção de reserva de emergência, segurança financeira, possibilidade de rendimentos futuros.	Exige paciência, rendimentos podem ser modestos no início, restrição de gastos no presente.

Após a análise, cada grupo deve apresentar suas conclusões para a turma. Incentive a discussão sobre as escolhas feitas, os critérios utilizados e as dificuldades encontradas durante a análise.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Incentive os estudantes a considerarem os diferentes pontos de vista e valores ao analisar os cenários.
- Discuta a importância de criar um orçamento, definir prioridades e evitar dívidas.
- Introduza conceitos básicos de investimentos, como renda fixa e renda variável, e incentive os estudantes a pesquisarem opções de baixo risco.
- Deixe os estudantes criarem outros cenários que sejam mais relevantes para a vida deles.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Lousa ou quadro branco;
- Canetas ou marcadores;



- Papel ou caderno para anotações;
- Acesso à internet (para pesquisa de preços, cursos e opções de investimento);
- Calculadoras (opcional).

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades propostas neste roteiro pedagógico oferecem aos estudantes uma base interessante para o desenvolvimento de habilidades financeiras essenciais. Através da reflexão sobre as consequências de decisões de compra não planejadas e da análise de cenários que simulam dilemas financeiros reais, os estudantes são incentivados a questionar seus próprios hábitos de consumo e a considerar o impacto de suas escolhas no longo prazo. Este processo é importante para a formação de consumidores mais conscientes e responsáveis.

Ao explorar os prós e contras de diferentes opções financeiras, como investir em educação ou adquirir bens de consumo imediatos, os estudantes aprendem a equilibrar desejos e necessidades, a estabelecer prioridades e a planejar seus gastos de forma mais estratégica. A atividade estimula o pensamento crítico e a capacidade de avaliação, permitindo que os estudantes compreendam que cada decisão financeira envolve uma escolha (perda) e que é fundamental considerar os benefícios e custos de cada alternativa antes de tomar uma decisão. Além disso, a discussão em grupo promove a troca de ideias e a construção de conhecimento coletivo, enriquecendo a experiência de aprendizado.



Reforce com os estudantes a importância de planejar o futuro financeiro, definindo metas e tomando decisões conscientes. Incentive-os a aplicar os conceitos aprendidos em suas vidas financeiras.

### **Ticket de Saída**

Os estudantes deverão completar a resposta, escrevendo em um pedaço de papel:

“O aprendizado de hoje que vou colocar em prática é\_\_\_\_\_”

Recolha essas respostas para entender as percepções e absorção do conteúdo pela turma. Se necessário, faça ajustes na próxima aula.

**A ATIVIDADE ESTIMULA  
O PENSAMENTO CRÍTICO  
E A CAPACIDADE DE  
AVALIAÇÃO, PERMITINDO  
QUE OS ESTUDANTES  
COMPREENDAM  
QUE CADA DECISÃO  
FINANCEIRA ENVOLVE  
UMA ESCOLHA**

SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO  
**PARÁ**

APOIO  
instituto **ãnima**



# Roteiro pedagógico 16

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Aspectos psicológicos da tomada de decisão financeira

**Título da aula:** Identificar os principais vieses comportamentais que impactam as decisões financeiras.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Identificar os principais vieses comportamentais que impactam as decisões financeiras;
- Desenvolver habilidades para evitar armadilhas psicológicas em investimentos e consumo.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Identificar vieses cognitivos é fundamental para compreendermos como nossa mente, por vezes, nos induz a erros sistemáticos nas decisões de consumo. Vieses, como o de manada, de aversão à perda e de ancoragem, distorcem nossa percepção de valor, risco e necessidade, levando-nos a escolhas irracionais que podem comprometer nosso bem-estar financeiro. Ao reconhecermos esses padrões de pensamento, podemos desenvolver estratégias para diminuir seus efeitos, tomar decisões de consumo mais informadas e alinhadas com nossos objetivos de longo prazo, evitando armadilhas que exploram nossas vulnerabilidades cognitivas.

**AO RECONHECERMOS  
ESSES PADRÕES  
DE PENSAMENTO,  
PODEMOS  
DESENVOLVER  
ESTRATÉGIAS PARA  
DIMINUIR SEUS EFEITOS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Viés de manada***

Os vieses são como “atalhos” mentais que o cérebro usa para simplificar o processamento de informações, mas que podem levar a erros de interpretação e decisões irracionais. Existem vários tipos de vieses como o viés da ancoragem, tendência de se basear na primeira informação recebida para tomar decisões, viés da autoridade, que é acreditar em uma decisão porque foi sugerida por uma pessoa influente ou especialista.

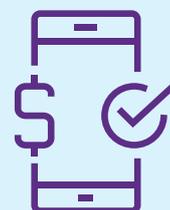
Nesta atividade, iremos simular o efeito do viés de manada, no qual as pessoas tendem a seguir o comportamento da maioria, mesmo que isso não seja o mais racional. O objetivo é demonstrar como as decisões financeiras podem ser influenciadas por este viés, levando a investimentos arriscados ou compras desnecessárias.

Inicialmente, não informe a classe que o exercício será sobre o viés de manada, para não deturpar os resultados.

Prepare um slide para projetar ou escreva no quadro, **Opção A: assinatura premium de aplicativo** ou **Opção B: curso online de edição de fotos**.

Leia os cenários para os estudantes e peça que, individualmente e em silêncio, escrevam em um pedaço de papel qual produto escolheria (A ou B). Eles não devem mostrar a sua escolha para os colegas.

**Produto A - Assinatura premium do aplicativo:** Um novo aplicativo de edição de fotos e vídeos que está bombando nas redes sociais. A versão gratuita é limitada e a assinatura premium custa caro, mas permite acesso a todos os recursos e filtros.



**Produto B - Curso online de edição de fotos:** Com o valor da assinatura (premium do aplicativo), você pode fazer um curso online de edição de fotos e vídeos, aprendendo técnicas profissionais e utilizando softwares gratuitos.

### **I. Primeira rodada de escolhas:**

Recolha os papéis com as escolhas e sem revelar o número exato de votos para cada produto, anuncie que “A maioria escolheu o Produto A: Assinatura de Aplicativo”.

### **II. Segunda rodada de escolhas:**

Eles podem manter a sua escolha original ou mudar para o Produto A, influenciados pela informação de que a maioria o escolheu.

Novamente, peça para que escrevam a sua escolha em um novo pedaço de papel.

### **III. Revelação e discussão:**

Recolha os papéis da segunda rodada e revele o número de votos para cada produto nas duas rodadas.

Conduza uma discussão sobre o que aconteceu:

- Quantos mudaram a sua escolha na segunda rodada?
- Por que mudaram?
- Sentiram pressão para seguir a maioria?
- Acharam que a assinatura deveria valer muito a pena se todo mundo estava adquirindo?
- O que isso nos ensina sobre o viés de manada nas decisões de compras online?
- Como as redes sociais e os influenciadores podem nos influenciar?
- Em quais situações da vida real vocês já se sentiram influenciados a comprar algo por causa da opinião da maioria?



*Dicas: Encoraje os estudantes a serem honestos sobre as suas escolhas e sentimentos, sem julgamentos.*

*Explique que seguir a “moda” nem sempre é errado, mas é crucial analisar se o produto realmente atende às suas necessidades e se o preço cabe no seu orçamento.*

*Compartilhe exemplos de produtos que ficaram famosos por causa do viés de manada e que, depois, se mostraram de qualidade duvidosa ou desnecessários.*

*Discuta como o viés de manada pode influenciar outras decisões, como a escolha de marcas, restaurantes ou até mesmo de cursos e profissões.*

Finalize a atividade destacando como esse viés pode nos levar a tomar decisões de compra irracionais, baseadas na influência das outras pessoas em vez de nossas necessidades e critérios objetivos.

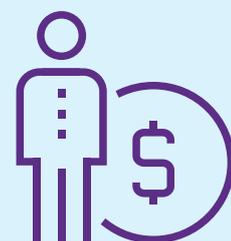


## **ATIVIDADE PRINCIPAL**

(30 a 35 minutos)

### ***Seu cérebro te engana? Desvende os vieses financeiros!***

Comece explicando o que são vieses cognitivos e como eles podem afetar nossas decisões financeiras. Utilize exemplos simples do cotidiano, como a tendência de comprar um produto porque está em promoção, mesmo que não precisemos dele, comprar algo porque alguém que admiramos fez uma recomendação etc. Explique que os vieses são “atalhos mentais” que nosso cérebro utiliza para tomar decisões rápidas, mas que nem sempre nos levam à melhor escolha. Se achar necessário, projete um slide com um resumo sobre os vieses cognitivos.



## 1. PASSO A PASSO

1. Divida a sala em grupos de 4 a 5 estudantes e inicie a atividade projetando os slides com os seguintes cenários, um de cada vez:

**Cenário 1 - A falsa promoção:** “Uma loja anuncia um desconto de 50% em um produto, mas antes da promoção o preço original foi inflacionado em 30%. Você compraria o produto?”

**Cenário 2 - A dica dos amigos:** “Seus amigos estão apostando em uma criptomoeda que está em alta e sugerem que você também invista. Você investiria?”

**Cenário 3 - A fila da curiosidade:** “Ao ver uma fila enorme para comprar um novo produto eletrônico, você pensa que deve ser excelente e decide entrar na fila. Você compraria o produto?”

**Cenário 4 - O medo da perda:** “Você comprou ações de uma empresa, mas o valor delas está caindo. Você se recusa a vendê-las, esperando que o preço suba novamente.”

**Cenário 5 - O presente irresistível:** “Você está andando no shopping e vê um produto que você sempre quis. Mesmo sem precisar e sem estar no seu orçamento, você o compra, pois ele ‘merece’ ser seu.”

2. Após apresentar cada cenário, peça que em grupos identifiquem qual viés está presente em cada um deles. Oriente se necessário. Interaja com as respostas dos estudantes, trazendo outros questionamentos:

- Como este viés pode influenciar a decisão de compra de uma pessoa?
- Quais informações adicionais você precisaria para tomar uma decisão mais informada?
- Quais perguntas você deveria fazer a si mesmo antes de tomar uma decisão?



- Quais estratégias você poderia utilizar para evitar ser influenciado pelos vieses?

Respostas:

**Cenário 1:** Viés de ancoragem (a âncora é o preço original inflacionado)

**Cenário 2:** Viés de manada (seguir a opinião da maioria) e viés de otimismo irrealista (acreditar que sempre terá sorte)

**Cenário 3:** Viés de manada (seguir a opinião da maioria) e heurística da disponibilidade (supervalorizar informações fáceis de lembrar)

**Cenário 4:** Aversão à perda (o medo de perder dinheiro impede a venda) e falácia do custo irrecuperável (continuar investindo para não perder o que já foi investido)

**Cenário 5:** Contabilidade mental (separar o dinheiro em categorias e justificar gastos supérfluos)

3. Oriente uma discussão em classe sobre como tomar decisões mais racionais em cada situação. Peça aos estudantes para refletirem e compartilhem sobre ocasiões pessoais em que foram influenciados por vieses cognitivos em suas decisões financeiras. Caso tenha algum exemplo pessoal, compartilhe também!

## 2. ORIENTAÇÕES

- Incentive todos os estudantes a participarem da discussão, criando um ambiente de respeito e confiança.
- Tenha exemplos adicionais de vieses cognitivos e suas aplicações em decisões financeiras para enriquecer a discussão.
- Incentive os estudantes a questionarem suas próprias crenças e a analisarem as informações de forma objetiva.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projeção de slides com os cenários detalhados e resumo sobre vieses cognitivos (opcional);
- Quadros ou flipcharts para anotações durante os debates;
- Artigos breves ou vídeos mostrando exemplos de decisões influenciadas por vieses cognitivos (opcional).

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro pedagógico pretende demonstrar como os processos de tomada de decisão financeira são influenciados por vieses cognitivos. Através da simulação do viés de manada, eles vivenciam como a pressão social e a percepção do comportamento da maioria podem levá-los a escolhas financeiras que talvez não fizessem de forma isolada, como optar por uma assinatura premium de um aplicativo em vez de um curso online mais educativo e econômico. Essa experiência prática estimula uma reflexão crítica sobre a influência das redes sociais, de influenciadores e da opinião pública em suas decisões de compra.

A atividade principal, ao desvendar os vieses financeiros por meio de cenários do cotidiano, contribui com os estudantes para refletir, identificar e analisar os atalhos mentais que podem distorcer suas escolhas. Ao discutir em grupo e em sala de aula sobre a falsa promoção, a dica dos amigos, a fila da curiosidade, o medo da perda e o presente irresistível, eles aprendem a reconhecer os tipos de vieses, promovendo uma maior consciência de como esses atalhos mentais podem levá-los a decisões financeiras irracionais e prejudiciais.



É esperado que o aprendizado resultante dessas atividades ofereça ferramenta para se tornarem consumidores mais conscientes e racionais, estando mais preparados para questionar suas próprias crenças, analisar informações de forma objetiva e tomar decisões mais informadas.

### **Ticket de Saída**

1) Identifique alguma compra que você fez que tenha sido influenciada por algum viés.

- Qual dos vieses você acha mais difícil de não ser influenciado?

Peça que escrevam as respostas em um pedaço de papel. Ao término, recolha as respostas e verifique a absorção do conteúdo.

**ESSA EXPERIÊNCIA  
PRÁTICA ESTIMULA  
UMA REFLEXÃO CRÍTICA  
SOBRE A INFLUÊNCIA  
DAS REDES SOCIAIS,  
DE INFLUENCIADORES  
E DA OPINIÃO PÚBLICA  
EM SUAS DECISÕES DE  
COMPRA**





# Roteiro pedagógico 17

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Aspectos psicológicos da tomada de decisão financeira

**Título da aula:** Desenvolver habilidades para evitar armadilhas psicológicas em investimentos e consumo.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Identificar os principais vieses comportamentais que impactam as decisões financeiras;
- Desenvolver habilidades para evitar armadilhas psicológicas em investimentos e consumo.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em um mundo saturado de informações e estratégias de marketing cada vez mais sofisticadas, desenvolver habilidades para identificar e neutralizar armadilhas psicológicas em investimentos e consumo se tornou fundamental para o bem-estar financeiro. Não se trata apenas de evitar gastos desnecessários ou investimentos ruins, é sobre assumir o controle das próprias decisões, proteger-se de influências externas que exploram nossas vulnerabilidades emocionais e cognitivas, e construir um futuro financeiro sólido e alinhado com nossos valores e objetivos de vida. Ao aprender a reconhecer e resistir a esses gatilhos, os estudantes se capacitam a tomar decisões mais racionais e conscientes, maximizando seus recursos e minimizando riscos.

**NÃO SE TRATA APENAS DE EVITAR GASTOS DESNECESSÁRIOS OU INVESTIMENTOS RUINS, É SOBRE ASSUMIR O CONTROLE DAS PRÓPRIAS DECISÕES**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Quebra-Gelo - A Cilada do “Mega Saldo”***

O objetivo desta atividade é simular uma situação de compra online com múltiplas armadilhas para que os estudantes apliquem as técnicas contra manipulação e tomem decisões financeiras mais conscientes.

Divida a sala em grupos de 3 a 4 estudantes e distribua ou projete o cenário abaixo.

“Você recebeu um e-mail da loja ‘SuperOfertas Tech’ oferecendo um ‘Mega Saldão’ exclusivo para clientes cadastrados. A mensagem promete descontos de até 80% em eletrônicos, mas a oferta é válida apenas por 24 horas.

Você está precisando de um novo fone de ouvido sem fio e viu um modelo interessante da marca ‘SoundWave’ anunciado por R\$399 (preço original R\$799) que restam apenas três unidades.”

Instrua a análise pedindo que respondam às seguintes perguntas:

- Quais são as técnicas de persuasão utilizadas pela loja?
- Quais informações do anúncio precisam ser verificadas antes de tomar uma decisão?
- Vale a pena comprar o fone de ouvido? Justifique com cálculos.
- Quais riscos estão envolvidos nessa compra?

Cada grupo apresenta brevemente suas conclusões.

Conduza uma discussão sobre as armadilhas identificadas e as estratégias utilizadas pelos estudantes para resistir à pressão de compra.



As armadilhas:

Escassez: O e-mail destaca que “restam apenas 3 unidades” do fone de ouvido em promoção.

Ancoragem: O preço original de R\$799 cria a ilusão de um desconto enorme.

Prova social: O site da loja exibe depoimentos de clientes elogiando a rapidez na entrega e a qualidade dos produtos.

Ofertas relacionadas: Ao adicionar o fone ao carrinho, a loja oferece um “combo imperdível” com uma capa protetora e um carregador sem fio por mais R\$99 (preço original R\$199).

Incentive os estudantes a utilizarem a “Regra do Duplo Check” pesquisando o preço do fone de ouvido em outras lojas e verificando a reputação da “SuperOfertas Tech” no site Reclame Aqui. Explore o conceito de custo-benefício, mostrando que nem sempre o produto mais barato é a melhor opção. Enfatize a importância de planejar as compras, definir um orçamento e evitar decisões impulsivas.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

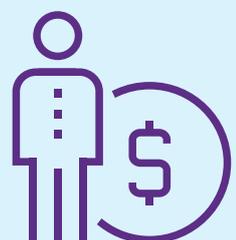
### **Estudo de caso - A Ilusão do Investimento Garantido**

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Informe aos estudantes que irão analisar um estudo de caso que ilustra como o chamado viés de confirmação pode levar a decisões financeiras muito prejudiciais.

2. Forme grupos de 4 a 5 estudantes e leia ou projete o seguinte estudo de caso para a turma:

João, um jovem de 25 anos com conhecimentos básicos sobre investimentos, decide aplicar suas economias em um fundo



de criptomoedas recomendado por um amigo. O amigo garante que o fundo tem um “retorno garantido” de 2% ao mês, baseado em uma estratégia inovadora de arbitragem. João, entusiasmado com a perspectiva de ganhos rápidos, começa a pesquisar sobre o fundo. Ele encontra algumas notícias positivas e depoimentos de investidores satisfeitos em grupos online. Ignora, no entanto, os alertas sobre os riscos inerentes ao mercado de criptomoedas e a falta de regulamentação do fundo. João investe R\$1.000 no fundo. Nos primeiros meses, recebe os rendimentos prometidos, o que reforça sua confiança. Ele decide, então, reinvestir os lucros e aumentar sua participação para R\$2.000.

Após alguns meses, o fundo deixa de pagar os rendimentos e desaparece, juntamente com o dinheiro de João e de outros investidores. João percebe que foi vítima de um golpe.

Entregue ou projete as seguintes questões para cada grupo analisar:

- Qual viés psicológico influenciou a decisão de João?
- Quais informações João ignorou ou minimizou? Por quê?
- Quais sinais de alerta João deveria ter considerado?
- Como João poderia ter aplicado a “Regra do Duplo Check” para evitar o golpe?
- Quais medidas João poderia ter tomado para proteger seu investimento?

Peça para cada grupo apresentar brevemente suas conclusões. Incentive um debate saudável, estimulando os estudantes a discordarem e complementarem as ideias uns dos outros.



## 2. ORIENTAÇÕES

- Enfatize que o objetivo não é julgar João, mas aprender com seus erros.
- Faça perguntas que incentivem os estudantes a questionarem as informações apresentadas no caso e a buscar alternativas.
- Pergunte se já ouviram falar de casos semelhantes.
- Incentive-os a aplicarem as técnicas contra manipulação aprendidas em aula.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Roteiro do estudo de caso (impresso ou projetado);
- Questões para discussão (impressas ou projetadas);
- Papel e caneta para os grupos anotarem suas conclusões;
- Acesso à internet (opcional) para pesquisa complementar.

### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Por meio das atividades “A Cilada do Mega Saldo” e “A Ilusão do Investimento Garantido”, os estudantes podem desenvolver um olhar crítico e analítico sobre as estratégias de persuasão utilizadas tanto em promoções de consumo quanto em oportunidades de investimento. Ao simular situações reais, como a compra online de um produto com desconto ou a análise de um fundo de criptomoedas com promessas de retorno garantido, eles aprendem



a identificar as armadilhas psicológicas presentes nessas situações, como a escassez, a ancoragem e o viés de confirmação.

Além disso, as atividades incentivam a aplicação prática de técnicas contra manipulação, como a “Regra do Duplo Check” e a análise de custo-benefício, capacitando os estudantes a tomar decisões financeiras mais conscientes e informadas. Ao praticarem a pesquisa de preços em diferentes lojas, verificar a reputação de empresas e questionar a necessidade de produtos e serviços adicionais, eles desenvolvem habilidades essenciais para proteger suas finanças no futuro.

### **Ticket de Saída**

Os estudantes deverão completar a frase, escrevendo em um pedaço de papel:

“O conhecimento que aprendi hoje e que vou colocar em prática é\_\_\_\_\_”

Recolha essas respostas para entender as percepções e absorção do conteúdo pela turma. .

**APRENDEM A  
IDENTIFICAR AS  
ARMADILHAS  
PSICOLÓGICAS  
PRESENTES NESSAS  
SITUAÇÕES, COMO  
A ESCASSEZ, A  
ANCORAGEM E O VIÉS DE  
CONFIRMAÇÃO**





# Roteiro pedagógico 18

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Inclusão financeira e acessibilidade a serviços bancários

**Título da aula:** Explorar a importância da inclusão financeira para o desenvolvimento econômico individual e social.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Explorar a importância da inclusão financeira para o desenvolvimento econômico individual e social;
- Compreender os desafios e oportunidades no acesso a serviços bancários e crédito.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em um mundo cada vez mais conectado e complexo, a inclusão financeira se tornou um pilar fundamental para o desenvolvimento econômico tanto individual quanto social. Mais do que simplesmente ter acesso a serviços bancários, a inclusão financeira provê ferramentas para a construção de um futuro mais próspero e independente, abrindo portas para oportunidades de educação, empreendedorismo e investimentos conscientes. A compreensão de como o sistema financeiro funciona e como utilizá-lo de forma responsável impulsiona o crescimento econômico de famílias, de comunidades e do país.

**MAIS DO QUE  
SIMPLESMENTE TER  
ACESSO A SERVIÇOS  
BANCÁRIOS, A  
INCLUSÃO FINANCEIRA  
PROVÊ FERRAMENTAS  
PARA A CONSTRUÇÃO  
DE UM FUTURO  
MAIS PRÓSPERO E  
INDEPENDENTE**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Mitos e verdades da inclusão financeira**

Inicie dizendo aos estudantes que irão realizar uma atividade para aprender alguns conceitos sobre inclusão financeira e desmistificar outros, a fim de estimular a reflexão e o debate sobre a importância da inclusão financeira para o desenvolvimento econômico.

Projete cada afirmação, uma de cada vez. Dê alguns segundos e peça para que respondam se a afirmação é mito ou verdade. Você pode combinar com a classe para quando acharem que a afirmação for verdadeira, eles exibem os polegares para cima (positivo), quando acharem que é mito, polegares para baixo (negativo).

- Empréstimos são sempre uma armadilha financeira. (Mito - quando usado com planejamento e responsabilidade traz benefícios)
- Inclusão financeira só beneficia os bancos. (Mito - permite que indivíduos tenham acesso a contas bancárias, cartões de débito, crédito, seguros e outros serviços essenciais)
- É possível começar a investir com pouco dinheiro. (Verdade - mesmo com pouco dinheiro existe possibilidade de investir)
- Pessoas de baixa renda não precisam de serviços financeiros sofisticados. (Mito - mesmo pessoas de baixa renda podem se beneficiar de produtos financeiros como seguros, microcrédito e investimentos de baixo risco)
- Usar cartão de crédito é sempre uma má ideia. (Mito - o cartão de crédito, quando usado com responsabilidade, pode ser uma ferramenta útil para construir histórico de crédito e aproveitar benefícios)



- Inclusão financeira digital é muito arriscada para pessoas mais velhas. (Mito - com a devida orientação e medidas de segurança, pessoas de todas as idades podem se beneficiar dos serviços financeiros digitais)

Revele a resposta correta e explique brevemente o porquê.

Incentive um curto debate sobre cada afirmação. Para agregar ainda mais, prepare com antecedência exemplos práticos e notícias recentes para ilustrar os mitos e verdades. Ao final, resalte que, para aproveitar os benefícios da inclusão financeira, é essencial desenvolver a educação financeira.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

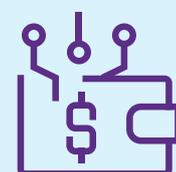
(30 a 35 minutos)

### ***Inclusão financeira e redução da desigualdade***

Inicie contextualizando a importância da inclusão financeira como um instrumento fundamental para diminuir as profundas desigualdades sociais que assolam nosso país. Apresente aos estudantes como o acesso a serviços financeiros pode ser um divisor de águas na vida de indivíduos e comunidades, promovendo não apenas o desenvolvimento econômico, mas também a justiça social e a equidade de oportunidades.

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes. Oriente cada grupo a discutir brevemente e elaborar uma lista com pelo menos três maneiras pelas quais programas governamentais de inclusão financeira, como o Bolsa Família, o microcrédito e o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), podem contribuir para a redução da desigualdade social. Incentive os estudantes a pensarem em como esses programas podem impactar a vida de pessoas



de baixa renda, pequenos empreendedores e comunidades marginalizadas.

2. Depois, solicite que realizem uma breve pesquisa na internet sobre o papel das cooperativas de crédito e bancos comunitários na promoção da inclusão financeira. Caso não haja acesso à internet, forneça materiais impressos com informações relevantes. Peça que cada grupo selecione um exemplo de cooperativa de crédito ou banco comunitário que atue, se possível, em sua região. Eles devem identificar seus principais objetivos, serviços oferecidos e impacto social.

3. Promova um debate sobre as vantagens e desvantagens desses modelos de instituições financeiras em relação aos bancos tradicionais, incentivando os estudantes a refletirem sobre o papel da economia solidária na inclusão financeira e a apresentarem exemplos concretos, relacionando suas conclusões com a realidade local.

4. Finalize a atividade enfatizando a importância da educação financeira como ferramenta para que os indivíduos e as comunidades possam tomar decisões informadas e conscientes, gerando maior prosperidade a todos.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Caso o acesso à internet esteja disponível, ofereça orientação durante as pesquisas, garantindo que se mantenham focados no tema da atividade.
- Estimule o pensamento crítico, desafiando-os a questionarem as soluções propostas e a buscarem alternativas inovadoras.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Acesso à internet ou materiais impressos com informações sobre o papel das cooperativas de crédito e bancos comunitários na promoção da inclusão financeira;
- Folhas de papel em branco;
- Papel e caneta para anotações;
- Flipchart ou quadro para anotações.

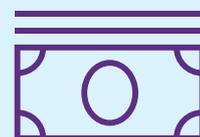
#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Por meio da atividade de aquecimento “Mitos e verdades da inclusão financeira”, este roteiro pedagógico estimula o senso crítico em relação a crenças comuns sobre o sistema financeiro, desmistificando ideias equivocadas e compreendendo conceitos essenciais para a tomada de decisões financeiras conscientes. Ao identificarem mitos como “empréstimos são sempre uma armadilha financeira” ou “inclusão financeira só beneficia os bancos”, os estudantes aprendem a questionar informações e a buscar conhecimento para tomar decisões mais informadas, contribuindo para a construção de uma relação mais saudável e equilibrada com o dinheiro.

Já a atividade “Inclusão financeira e redução da desigualdade” complementa esse aprendizado, explorando o papel fundamental da inclusão financeira na promoção da justiça social e da equidade de oportunidades. Ao analisarem o impacto de programas governamentais e o trabalho de cooperativas de crédito e bancos



comunitários, os estudantes desenvolvem uma compreensão mais profunda de como o acesso a serviços financeiros pode ser um instrumento poderoso para reduzir a pobreza e a desigualdade, capacitando indivíduos e comunidades a construir um futuro mais próspero.

### **Ticket de Saída**

Peça que os estudantes respondam à questão abaixo em um pedaço de papel:

- Na sua opinião, por que é importante que todas as pessoas tenham acesso ao sistema financeiro?

Recolha as respostas e avalie. Caso seja necessário, retome algum ponto na próxima aula.

**OS ESTUDANTES  
DESENVOLVEM UMA  
COMPREENSÃO MAIS  
PROFUNDA DE COMO  
O ACESSO A SERVIÇOS  
FINANCEIROS PODE  
SER UM INSTRUMENTO  
PODEROSO PARA  
REDUZIR A POBREZA E A  
DESIGUALDADE**





# Roteiro pedagógico 19

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Educação financeira e as relações cotidianas

**Tema:** Inclusão financeira e acessibilidade a serviços bancários

**Título da aula:** Compreender os desafios e oportunidades no acesso a serviços bancários e crédito.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Compreender os desafios e oportunidades no acesso a serviços bancários e crédito.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O acesso a serviços bancários e crédito é essencial para a economia, mas pode ser um desafio para quem tem um histórico de crédito limitado ou uma pontuação baixa, resultando em juros elevados ou até na recusa de empréstimos. Fatores como instabilidade no emprego e endividamento excessivo também influenciam a aprovação de crédito. No entanto, há diversas oportunidades para melhorar o acesso e o uso consciente desses serviços. A tecnologia, por meio de bancos digitais e fintechs, torna o gerenciamento financeiro mais acessível, oferecendo microcrédito e ferramentas para planejamento orçamentário. Além disso, a educação financeira desempenha um papel fundamental, capacitando as pessoas a tomar decisões mais seguras, evitar fraudes e utilizar o crédito de forma estratégica.

**FATORES COMO INSTABILIDADE NO EMPREGO E ENDIVIDAMENTO EXCESSIVO TAMBÉM INFLUENCIAM A APROVAÇÃO DE CRÉDITO. NO ENTANTO, HÁ DIVERSAS OPORTUNIDADES PARA MELHORAR O ACESSO E O USO CONSCIENTE DESSES SERVIÇOS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Crédito ou risco? Construindo o score de crédito**

Inicie explicando que score de crédito é uma pontuação que reflete o histórico financeiro de uma pessoa e sua capacidade de pagar contas em dia. Ele varia de 0 a 1000 pontos e é utilizado por bancos, fintechs e empresas para avaliar o risco de conceder crédito. Quanto maior o score, maiores as chances de obter crédito com boas condições, como juros mais baixos. Já para possuir um bom score de crédito, é essencial manter um histórico financeiro positivo, demonstrando que você é um pagador confiável. Isso inclui pagar contas em dia, especialmente faturas de cartão de crédito, financiamentos e boletos, evitando atrasos que possam reduzir a pontuação.

Explique que serão apresentados alguns cenários e que o desafio é analisar cada situação e decidir se ela representa uma chance de conseguir crédito (“C”) ou um risco de ser negado (“R”). O objetivo é estimular a discussão sobre os fatores que influenciam a aprovação de crédito, como histórico, renda e dívidas.

Peça que cada estudante escreva em um pedaço de papel a letra “R” e em outro papel a letra “C”, como se fossem pequenas placas.

Leia cada uma das situações financeiras, deixe os estudantes pensarem por alguns segundos e depois peça para que levantem a placa “C” ou “R”. Se necessário, corrija e ofereça explicações.

- Você tem um emprego estável e paga todas as suas contas em dia.
- Você está desempregado e tem dívidas atrasadas no cartão de crédito.
- Você nunca pegou um empréstimo ou financiou nada.



- Você tem uma renda alta, mas gasta mais do que ganha todos os meses.
- Você paga sempre o valor mínimo da fatura do cartão de crédito.
- Você tem um bom histórico de pagamentos de contas de celular e internet.
- Você tem um nome limpo, mas não possui nenhuma conta bancária
- Você é um jovem adulto recém-formado e conseguiu um emprego estável.

Ao final, conduza uma discussão geral sobre os fatores que influenciam a aprovação de crédito. Aborde os temas:

- O que é histórico de crédito e score de crédito (Score de crédito é uma pontuação numérica (de 0 a 1000). Histórico de crédito é o registro detalhado das movimentações financeiras, como pagamentos feitos, dívidas quitadas ou em aberto, financiamentos etc.)
- Fatores que dificultam a aprovação de crédito (baixa renda, falta de histórico, inadimplência)
- Riscos do uso irresponsável do crédito (endividamento, juros altos, efeito “bola de neve”)



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

***Banco ou fintech? Qual é a melhor escolha para você?***

### 1. PASSO A PASSO

Explique que no mundo financeiro atual, a inovação está transformando a forma como lidamos com o dinheiro.



Compreender as vantagens e desvantagens de cada tipo de instituição é essencial para tomar decisões financeiras mais inteligentes e alinhadas com suas necessidades.

1. Divida a turma em dois grupos principais:

- **Grupo 1 - Defensores dos bancos tradicionais:** este grupo terá a missão de exaltar as virtudes dos bancos tradicionais, destacando sua história, segurança e gama de serviços.

- **Grupo 2 - Apoiadores das fintechs:** este grupo defenderá as fintechs, focando na inovação, taxas reduzidas e acessibilidade digital.

2. Cada grupo terá 10 minutos para pesquisar e listar as vantagens e desvantagens de sua respectiva instituição. Lembre os estudantes de considerarem:

- Comparar taxas de manutenção, tarifas de serviços e juros de empréstimos.
- Avaliar a facilidade de acesso aos serviços (agências físicas vs. plataformas digitais).
- Investigar a proteção dos dados e a segurança das transações (seguro FGC vs. tecnologias de criptografia).
- Tipos de serviços. Analisar a variedade de produtos oferecidos (contas, empréstimos, investimentos etc.).
- Atendimento ao cliente. Comparar a qualidade e disponibilidade do suporte (atendimento presencial vs. chat online).
- Inovação. Avaliar a incorporação de novas tecnologias e a oferta de soluções inovadoras.

3. Quando terminarem as pesquisas, organize um debate seguindo estas regras:



- Cada grupo terá 5 minutos para apresentar suas principais descobertas e defender seu ponto de vista.
  - Após cada apresentação, o grupo adversário terá 3 minutos para fazer perguntas e levantar objeções.
  - Cada grupo terá 2 minutos para responder às perguntas e defender seus argumentos.
4. Após o debate, incentive-os a refletir sobre:
- Qual opção seria mais vantajosa para um estudante universitário com poucos recursos?
  - Qual seria a melhor escolha para uma pessoa que prefere atendimento presencial e tem receio de usar a internet?
  - Qual opção seria ideal para alguém que busca investir e diversificar seus investimentos?
  - Quais são os riscos e benefícios de cada opção a longo prazo?

## 2. ORIENTAÇÕES

- Oriente os estudantes a pesquisarem em fontes confiáveis, como sites de notícias financeiras, blogs de economia e páginas oficiais das instituições financeiras. Em caso de dúvidas, retome e explique pontos necessários.
- Incentive o uso de slides, gráficos ou cartazes para tornar as apresentações mais claras e atraentes.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Computadores e tablets com acesso à internet;
- Separe previamente sites adequados para as pesquisas;
- Projetor, tela, flipchart ou quadro branco com marcadores.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A combinação destas atividades oferece aos estudantes uma base sólida para compreender o mundo financeiro, capacitando-os a tomar decisões mais informadas e responsáveis. Ao explorarem o conceito de score de crédito e os fatores que o influenciam, os estudantes desenvolvem uma consciência crítica sobre a importância de um histórico financeiro saudável e a gestão consciente das suas finanças, evitando o endividamento e maximizando as oportunidades de acesso ao crédito vantajoso.

Já o debate sobre bancos tradicionais e fintechs proporciona uma visão abrangente das diferentes opções disponíveis no mercado financeiro, permitindo-lhes analisar criticamente as vantagens e desvantagens de cada modelo e identificar qual se adequa melhor às suas necessidades e objetivos.

Resumindo, esse roteiro fornece não apenas conhecimentos essenciais sobre o funcionamento do sistema financeiro, mas também desenvolve habilidades de tomada de decisão, análise crítica e planejamento financeiro.

### **Ticket de Saída**

Peça aos estudantes que respondam em um pedaço de papel:

- Se você fosse abrir uma conta financeira hoje, optaria por um banco tradicional ou fintech? Por quê?

Recolha as respostas e avalie a absorção do conteúdo pelos estudantes.

**OS ESTUDANTES  
DESENVOLVEM  
UMA CONSCIÊNCIA  
CRÍTICA SOBRE  
A IMPORTÂNCIA  
DE UM HISTÓRICO  
FINANCEIRO  
SAUDÁVEL E A  
GESTÃO CONSCIENTE  
DAS SUAS FINANÇAS**





# Roteiro pedagógico 20

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Planejamento financeiro para um futuro sustentável

**Tema:** Orçamento pessoal: receitas, despesas e custo de oportunidade

**Título da aula:** Elaborar um orçamento pessoal organizando receitas e despesas.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Elaborar um orçamento pessoal organizando receitas e despesas.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

No turbilhão da vida moderna, em que as opções de consumo se multiplicam a cada instante, desenvolver a competência de elaborar um orçamento pessoal, organizando receitas e despesas, surge como uma habilidade fundamental. Mais do que simplesmente controlar gastos, o orçamento pessoal bem estruturado é a bússola que guia suas decisões financeiras, protegendo de imprevistos e guiando em direção ao alcance dos objetivos. Compreender e aplicar essa ferramenta poderosa é o primeiro passo para conquistar a tão almejada liberdade financeira e construir um futuro mais próspero e tranquilo.

**MAIS DO QUE  
SIMPLESMENTE  
CONTROLAR GASTOS,  
O ORÇAMENTO  
PESSOAL BEM  
ESTRUTURADO É A  
BÚSSOLA QUE GUIA  
SUAS DECISÕES  
FINANCEIRAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

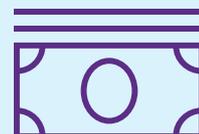
(10 a 15 minutos)

#### **Orçamento pessoal – Certo ou Errado?**

Orçamento pessoal é o planejamento financeiro individual que organiza os ganhos e gastos para garantir um controle eficiente do dinheiro. Ele envolve a análise das receitas (salário, renda extra, investimentos) e das despesas (moradia, alimentação, lazer, contas, dívidas), permitindo um equilíbrio financeiro e evitando endividamentos. Ele permite controlar gastos, evitar endividamentos e alcançar objetivos financeiros, como poupar para emergências ou para grandes compras.

Explique que será realizado um jogo rápido para testarmos nossos conhecimentos sobre orçamento pessoal. Os estudantes deverão responder ‘Certo’ ou ‘Errado’ para as afirmações que serão apresentadas. Você pode combinar, por exemplo, levantar o braço direito para certo e o esquerdo para errado.

Explique que o objetivo não é acertar todas as respostas, mas sim aprender e discutir sobre o tema. Leia cada uma das 10 afirmações em voz alta com clareza e pausa para que os estudantes possam responder. Se for possível, projete as afirmações. Deixe que pensem por alguns segundos e depois peça para responderem se “Certo” ou “Errado”. Anote no quadro quantos responderam “C” ou “E”. Para cada afirmação, revele a resposta correta e explique brevemente a justificativa, utilizando linguagem clara e acessível. Incentive os estudantes a compartilharem suas opiniões e justificativas.



Lista de afirmações:

Um orçamento pessoal serve apenas para pessoas com dívidas.

Resposta: E (Orçamento é importante para todos, independentemente da situação financeira)

Registrar todas as suas despesas, mesmo as pequenas, é fundamental para um bom orçamento.

Resposta: C (Pequenas despesas podem somar um valor significativo)

A receita é o valor que você recebe regularmente, como salário ou renda de investimentos.

Resposta: C (Definição correta de receita)

Despesas fixas são aquelas que ocorrem todo mês, como contas de luz e água.

Resposta: C (Despesas fixas são constantes)

Definir metas financeiras de curto, médio e longo prazo ajuda a manter o foco no orçamento.

Resposta: C (Metas dão propósito e direção ao orçamento)

É importante revisar o orçamento apenas uma vez por ano para verificar se está tudo certo.

Resposta: E (Revisões frequentes são necessárias para ajustes e correções)

Criar um fundo de emergência é uma parte importante do planejamento financeiro pessoal.

Resposta: C (Fundo de emergência protege contra imprevistos)

Um orçamento pessoal deve ser inflexível e não permitir gastos com lazer.



Resposta: E (Orçamento deve ser equilibrado e incluir lazer)

A planilha é a única ferramenta que pode ser utilizada para controlar um orçamento pessoal.

Resposta: E (Existem diversos aplicativos e métodos para controlar o orçamento)

Ao analisar seu orçamento, é importante identificar áreas em que é possível reduzir gastos e aumentar a economia.

Resposta: C (Identificar oportunidades de economia é fundamental para o sucesso do orçamento)



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### **Análise de caso - O orçamento do Roberto**

#### **1. PASSO A PASSO**

Explique que o objetivo da atividade é aprender os fundamentos da construção de um orçamento pessoal. Para isso, eles irão analisar o caso do Roberto.

1. Divida a sala em grupos de 4 a 5 estudantes. Projete ou entregue em forma impressa o seguinte cenário.

Roberto de Freitas: 37 anos

#### **Composição da renda**

Salário: R\$ 4.350

#### **Despesas**

Aluguel: \_\_\_\_\_ R\$ 900

Água e luz: \_\_\_\_\_ R\$ 125

Internet: \_\_\_\_\_ R\$ 60



Alimentação: \_\_\_\_\_ R\$ 1.500

Parcela empréstimo: \_\_\_\_\_ R\$ 650

Transporte: \_\_\_\_\_ R\$ 450

Vestuário: \_\_\_\_\_ R\$ 250

Lazer: \_\_\_\_\_ R\$ 350

Lanches na rua: \_\_\_\_\_ R\$ 220

**TOTAL:** \_\_\_\_\_ R\$ 4.505

2. Peça aos grupos para analisarem cuidadosamente o orçamento e que respondam às seguintes questões:

- Qual a sua análise sobre o orçamento do Roberto? Está equilibrado?
- Quais sugestões de cortes de gastos ou mudanças vocês fariam no orçamento do Roberto para que ele fique com sua situação financeira mais saudável?

3. Incentive os grupos a pensarem em alternativas como: reduzir gastos com lazer e alimentação fora de casa, buscar novas fontes de renda (exemplo: um segundo emprego, trabalhos freelancers), renegociar dívidas, utilizar transporte público, encontrar formas de economizar nas contas de água, luz e gás etc. Sugira que no orçamento seja destinada uma pequena quantia para formação de uma reserva de emergência.

4. Após terminarem a análise, cada grupo apresenta suas sugestões de intervenção no orçamento do Roberto. Anote no quadro ou flipchart as ideias e sugestões de cada grupo, para que a sala como um todo possa acompanhar cada proposta.

5. Depois que todos os grupos tiverem apresentado, promova uma breve discussão sobre as dificuldades encontradas, as soluções que mais se destacaram e um resumo do aprendizado.



## 2. ORIENTAÇÕES

- Discuta as respostas com os estudantes, esclarecendo dúvidas e reforçando os conceitos importantes sobre orçamento pessoal.
- Se preferir, você pode adaptar os valores do orçamento para criar outros cenários.
- Reforce a importância de registrar todas as receitas e despesas, mesmo as pequenas, para ter uma visão clara da situação financeira.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Orçamento pessoal do Roberto impresso (opcional) ou projetado;
- Papel e caneta;
- Calculadoras (uma por grupo).

### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A combinação de teoria e prática proposta por este roteiro proporciona uma compreensão bastante abrangente e aplicável do orçamento pessoal. A atividade de aquecimento solidifica os conceitos básicos do planejamento financeiro, afastando ideias equivocadas e reforçando a importância do controle das finanças para todos, independentemente de sua situação atual. Essa base teórica é fundamental para que possam analisar criticamente suas próprias finanças e ajudarem seus familiares.



A análise do caso do Roberto, na atividade principal, permite aos estudantes aplicarem os conhecimentos adquiridos em um cenário real, desenvolvendo habilidades de análise, planejamento e tomada de decisão. Ao identificarem problemas no orçamento de Roberto e proporem soluções, os estudantes aprendem a priorizar gastos, identificar oportunidades de economia e a estabelecer metas financeiras realistas. Essa experiência é essencial para que sintam na prática os desafios para gerir suas próprias finanças de forma eficaz.

### **Ticket de Saída**

Peça que os estudantes respondam em um pedaço de papel à questão abaixo:

- A partir dos conhecimentos adquiridos na aula de hoje, você acha possível criar seu próprio orçamento pessoal?

Recolha essas respostas para entender as percepções e a absorção do conteúdo pela turma. Se necessário, faça ajustes na próxima aula.

**OS ESTUDANTES  
APRENDEM A  
PRIORIZAR GASTOS,  
IDENTIFICAR  
OPORTUNIDADES  
DE ECONOMIA E  
A ESTABELEECER  
METAS FINANCEIRAS  
REALISTAS**





# Roteiro pedagógico 21

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Planejamento financeiro para um futuro sustentável

**Tema:** Orçamento pessoal: receitas, despesas e custo de oportunidade

**Título da aula:** Explicar o conceito de custo de oportunidade e sua aplicação no planejamento financeiro.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Explicar o conceito de custo de oportunidade e sua aplicação no planejamento financeiro.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O custo de oportunidade representa o valor da melhor alternativa que deixamos de lado ao tomar uma decisão. Em outras palavras, sempre que escolhemos algo, abrimos mão de outra possibilidade que também poderia trazer benefícios. Como vivemos em um mundo de recursos limitados e escolhas ilimitadas, entender esse conceito é essencial. Ele vai além da simples comparação de preços e benefícios diretos, permitindo que avaliemos o valor que deixamos de ganhar ao optar por uma alternativa em detrimento de outra.

**SEMPRE QUE  
ESCOLHEMOS  
ALGO, ABRIMOS  
MÃO DE OUTRA  
POSSIBILIDADE  
QUE TAMBÉM  
PODERIA TRAZER  
BENEFÍCIOS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Dinâmica - Desafio do vale-presente***

Comece explicando brevemente o que é custo de oportunidade, um conceito fundamental na economia e no planejamento financeiro que representa o valor da melhor alternativa que deixamos de lado ao fazer uma escolha. Em outras palavras, é o benefício que você perde ao optar por uma opção em detrimento de outra.

Informe a classe que será feito o desafio do vale-presente!

Imagine que você ganhou um vale-presente de R\$100 para gastar em uma loja de eletrônicos. As opções são:

- Um fone de ouvido novo e estiloso.
- Aquele jogo de videogame que você tanto queria.
- Um acessório supermoderno para o seu celular.

Pergunte aos estudantes qual desses itens eles escolheriam.

Peça para cada um compartilhar rapidamente qual item escolheria e o motivo da escolha. Incentive-os a serem honestos e a expressarem seus desejos e prioridades. Não julgue as escolhas, apenas ouça com atenção.

Depois, direcione a discussão para o cerne do custo de oportunidade, fazendo perguntas como:

- Ao escolher um item, o que você está deixando de lado?
- O que você está abrindo mão?
- Qual é o benefício perdido ao não escolher as outras opções?



- Será que a sua escolha realmente te traz o maior benefício possível?

Introduza o termo “custo de oportunidade” como o valor da melhor alternativa não escolhida. Explique que cada decisão que tomamos tem um custo, mesmo que não envolva dinheiro diretamente.

*Dica: se os estudantes tiverem dificuldade de entender o conceito, dê exemplos mais próximos da realidade deles, como escolher entre comprar um lanche ou economizar para um show, ou entre estudar para uma prova e sair com os amigos.*

Finalize a atividade com uma ponte para o tema central da aula, explicando como o custo de oportunidade está presente em todas as decisões financeiras que tomamos, desde a compra de um chiclete até o investimento em um imóvel.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### **Desafio do orçamento consciente**

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Comece lembrando o conceito de custo de oportunidade, utilizando exemplos práticos do dia a dia dos estudantes.
2. Depois, proponha o seguinte cenário:

Imagine que você é um jovem de 17 anos que trabalha como jovem aprendiz e recebe um salário mensal de R\$1.200,00. Você mora com seus pais, que arcam com a maior parte das despesas, mas você tem suas próprias responsabilidades e desejos. Seu desafio é criar um orçamento mensal que te permita cobrir suas despesas, alcançar suas metas financeiras e ainda ter uma reserva para imprevistos.



3. Peça que os estudantes peguem uma folha de papel em branco e dividam essa folha em duas colunas: Entradas e Saídas. Na coluna Entradas, devem registrar o salário mensal (R\$1.200,00). Na coluna Saídas, devem listar todas as suas despesas mensais. Reforce para que sejam realistas e incluam tudo, desde transporte e alimentação até lazer e compras. Exemplos de despesas: transporte público, lanches, mensalidade da academia, assinatura de streaming, roupas, sapatos e presentes. Ao lado de cada despesa, anote o valor correspondente.

4. Peça que somem todas as despesas e comparem com a renda. “Você está gastando mais do que ganha? Se sim, é hora de fazer alguns cortes!”

Peça que analisem cada despesa e se perguntem: “Eu realmente preciso disso? Qual é o custo de oportunidade de gastar esse dinheiro aqui? O que eu poderia fazer com ele se economizasse?”

Diga para identificarem despesas que podem ser reduzidas ou eliminadas e para serem criativos buscando alternativas mais econômicas. Peça para definirem metas financeiras de curto, médio e longo prazo. Exemplos: comprar um celular novo, fazer uma viagem, investir em um curso. Reforce que determinem quanto precisam economizar por mês para alcançarem cada meta. Peça para incluírem uma linha no orçamento para Economias e defina um valor fixo para ser guardado todos os meses.

5. Depois, reúna a turma e peça para alguns voluntários compartilharem seus orçamentos e as decisões que tomaram. Incentive a troca de ideias e dicas entre os estudantes, destacando a importância de monitorar o orçamento regularmente e fazer ajustes quando necessário. Reforce que o planejamento financeiro é um processo contínuo e que exige disciplina e comprometimento. Discuta como o custo de oportunidade influenciou as decisões de cada um ao criar o orçamento.



## 2. ORIENTAÇÕES

- Tenha em mãos exemplos de planilhas de orçamento simples para inspirar os estudantes. Se possível, mostre alguns aplicativos de orçamento para celular.
- Reforce que o orçamento é pessoal e que não há julgamentos. O importante é ser honesto consigo mesmo e identificar áreas de melhoria.
- Incentive-os a pensarem fora da caixa e a buscarem alternativas criativas para economizar dinheiro.
- Se necessário, adapte o cenário para a realidade da sua turma. Por exemplo, se a maioria deles não trabalha, você pode simular uma mesada ou uma renda familiar.
- Utilize gráficos simples para ilustrar como pequenas economias mensais podem se transformar em grandes conquistas a longo prazo.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas de papel;
- Canetas ou lápis;
- Exemplos de planilhas de orçamento (opcional);
- Acesso à internet para pesquisa (opcional);
- Projetor para exibir exemplos (opcional).



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades propostas oferecem uma valiosa oportunidade de internalizar o conceito de custo de oportunidade e sua aplicação prática no planejamento financeiro pessoal. Ao participarem do “Desafio do vale-presente”, os estudantes são levados a refletir sobre as escolhas que fazem no dia a dia e as renúncias que elas implicam, compreendendo que cada decisão tem um custo implícito, mesmo que não envolva dinheiro diretamente. Essa consciência inicial é fundamental para que eles comecem a enxergar o dinheiro não apenas como um meio de satisfazer desejos imediatos, mas como um recurso limitado que exige escolhas estratégicas.

A atividade principal, o “Desafio do orçamento consciente”, leva esse aprendizado para um nível mais profundo e prático. Ao se colocarem no papel de jovens aprendizes com um salário mensal, os estudantes são desafiados a criar um orçamento que lhes permita cobrir suas despesas, alcançar suas metas financeiras e ainda construir uma reserva para imprevistos. Esse exercício estimula o senso de responsabilidade financeira, ensinando-os a priorizar gastos, identificar oportunidades de economia e estabelecer metas realistas. Ao compartilhar seus orçamentos e discutir suas decisões com os colegas, eles aprendem uns com os outros, trocam dicas e estratégias, e percebem que o planejamento financeiro é um processo contínuo que exige disciplina e comprometimento.



## **Ticket de Saída**

*Preencha a frase*

Peça aos estudantes que preencham a frase abaixo em um pedaço de papel.

- Hoje, eu aprendi algo que vou aplicar em minha vida que é\_\_\_\_\_

Recolha os papéis e analise as respostas.

**OS ESTUDANTES SÃO  
DESAFIADOS A CRIAR  
UM ORÇAMENTO  
QUE LHE PERMITA  
COBRIR SUAS  
DESPESAS, ALCANÇAR  
SUAS METAS  
FINANCEIRAS E  
AINDA CONSTRUIR  
UMA RESERVA PARA  
IMPREVISTOS**





# Roteiro pedagógico 22

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Planejamento financeiro para um futuro sustentável

**Tema:** Uso consciente do crédito: juros e impactos financeiros

**Título da aula:** Identificar os riscos e os benefícios do crédito e do endividamento.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Identificar os riscos e os benefícios do crédito e do endividamento.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O crédito e o endividamento são como uma faca de dois gumes. Por um lado, podem impulsionar o crescimento pessoal e econômico, permitindo investimentos, aquisição de bens e serviços, e até mesmo a realização de sonhos. No entanto, se não forem gerenciados com cautela, podem se transformar em uma armadilha financeira, gerando juros, dívidas impagáveis e estresse. É crucial entender os riscos e benefícios de cada decisão de crédito, buscando sempre um equilíbrio entre o uso consciente e a prevenção de problemas futuros.

**É CRUCIAL ENTENDER OS RISCOS E BENEFÍCIOS DE CADA DECISÃO DE CRÉDITO, BUSCANDO SEMPRE UM EQUILÍBRIO ENTRE O USO CONSCIENTE E A PREVENÇÃO DE PROBLEMAS FUTUROS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Quiz interativo - “Crédito na ponta da língua”**

Comece explicando que essa é uma atividade rápida para ativar o conhecimento prévio sobre crédito e endividamento. A ideia é gerar um clima de descontração e competição saudável, despertando o interesse pelo tema da aula.

Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes, incentivando que misturem os grupos já formados em outras aulas. Informe que quem responder à pergunta corretamente primeiro, marca ponto.

Projete as perguntas, exibindo-as uma de cada vez. Se for viável, você também pode usar plataformas como Kahoot!, Quizizz ou Mentimeter.

Exemplos de questões:

- O que é crédito?
  - a) A capacidade de comprar à vista.
  - b) Um empréstimo de dinheiro sem juros.
  - c) A possibilidade de usar dinheiro emprestado e pagar depois.  
(Correta)
  - d) Um presente que o banco te dá.
- Qual das opções abaixo representa a principal vantagem de usar o cartão de crédito?
  - a) Acumular dívidas sem perceber.
  - b) Atrasar o pagamento das contas sem juros.



- c) Comprar sem ter dinheiro na conta.
  - d) Poder parcelar compras e ter mais prazo para pagar. (Correta)
- O que acontece se você não pagar a fatura do cartão de crédito até a data de vencimento?
    - a) Nada, o banco esquece a dívida.
    - b) Você ganha pontos no programa de fidelidade.
    - c) Você paga juros e pode ter o nome negativado. (Correta)
    - d) O limite do seu cartão aumenta automaticamente.
  - Qual das alternativas abaixo representa um exemplo de uso consciente do crédito?
    - a) Usar o limite do cartão para comprar roupas da moda.
    - b) Sacar dinheiro do cartão de crédito para pagar o aluguel.
    - c) Planejar as compras e pagar a fatura do cartão integralmente até o vencimento. (Correta)
    - d) Comprar um carro novo sem pesquisar os preços.
  - O que são juros?
    - a) Um valor que você recebe ao fazer um empréstimo.
    - b) O preço que você paga pelo uso do dinheiro emprestado. (Correta)
    - c) Um desconto que o banco te dá.
    - d) Uma taxa obrigatória para usar o cartão de crédito.
  - O que significa estar endividado?
    - a) Ter mais dinheiro do que dívidas.
    - b) Ter o nome limpo na praça.
    - c) Ter mais dívidas do que capacidade de pagar. (Correta)



- d) Ter um bom histórico de crédito.
- Qual a melhor forma de evitar o endividamento excessivo?
  - a) Fazer compras por impulso.
  - b) Ignorar as faturas do cartão de crédito.
  - c) Planejar o orçamento e controlar os gastos. (Correta)
  - d) Usar o cheque especial sem se preocupar.
- O que é score de crédito?
  - a) Um jogo online para ganhar dinheiro.
  - b) Um programa de fidelidade dos bancos.
  - c) Uma pontuação que indica a sua probabilidade de pagar as contas. (Correta)
  - d) Um sorteio de prêmios para quem usa o cartão de crédito.

Ao final, anuncie o grupo vencedor. Se possível, dê um prêmio simbólico (exemplo: bombons, adesivos etc.).

Abra um breve debate sobre as perguntas que geraram mais dúvidas ou polêmica. Aproveite para reforçar os conceitos-chave e corrigir possíveis equívocos. Finalize a atividade mostrando como o quiz se conecta com o tema central da aula, que é aprofundar o conhecimento sobre os riscos e benefícios do crédito e endividamento.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### ***Crédito que impulsiona: simulação de microcrédito para jovens empreendedores***

O objetivo desta atividade é simular o processo de obtenção e uso de microcrédito para impulsionar um projeto empreendedor.



## 1. PASSO A PASSO

1. Inicie perguntando aos estudantes: “Se tivessem a oportunidade de criar o seu próprio negócio, qual seria ele?”

Incentive-os a compartilhar suas ideias e sonhos.

2. Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes e peça para cada grupo escolher uma ideia de negócio que seja relevante para a comunidade escolar ou local (exemplo: venda de lanches saudáveis, criação de um aplicativo de caronas, organização de eventos culturais etc.).

3. Cada grupo deverá definir o nome do negócio, o produto/serviço oferecido e o público-alvo.

4. Forneça um modelo de plano de negócios simplificado com os seguintes tópicos:

Descrição do negócio: Qual é o produto/serviço oferecido? Qual problema ele resolve?

Público-alvo: Quem são seus clientes? Quais são suas necessidades e desejos?

Investimento inicial: Quanto dinheiro é necessário para iniciar o negócio? (Materiais, equipamentos, marketing etc.)

Projeção de receitas: Quanto dinheiro você espera ganhar por mês?

Custos mensais: Quais são os seus gastos fixos e variáveis?

Lucratividade: Quanto dinheiro você espera lucrar por mês?

Necessidade de microcrédito: Quanto dinheiro você precisa emprestado?

Plano de pagamento: Como você pretende pagar o empréstimo?



5. Oriente os estudantes a preencherem o plano de negócios com informações realistas e consistentes. Explique que cada grupo terá a oportunidade de simular a obtenção de um microcrédito para financiar seu negócio. Você, como professor, atuará como o “agente de crédito”. Cada grupo deverá apresentar seu plano de negócios e justificar a necessidade do empréstimo. Você fará perguntas sobre o plano de negócios, avaliará os riscos e oportunidades e decidirá se aprova ou não o empréstimo. Se o empréstimo for aprovado, defina um valor, taxa de juros e prazo de pagamento fictícios.

6. Após a simulação, discuta com a turma os riscos e cuidados ao usar o crédito para empreender. Explique o que acontece se o negócio não gerar receita suficiente para pagar o empréstimo.

- Como garantir que o dinheiro seja usado de forma eficiente?
- Como comparar diferentes opções de crédito e escolher a mais vantajosa?
- Qual a importância de ler e entender todas as cláusulas do contrato?

## 2. ORIENTAÇÕES

- Pesquise exemplos de microcrédito para jovens empreendedores e inspire-se em histórias de sucesso.
- Adapte o modelo de plano de negócios e as perguntas da simulação à realidade da sua turma.
- Incentive-os a pensarem fora da caixa e a proporem soluções inovadoras para os problemas da comunidade.
- Avalie os planos de negócios com base em critérios claros e justos, oferecendo feedback que ajude os estudantes a melhorarem suas propostas.



- Convide um empreendedor local para compartilhar sua experiência com a turma e dar dicas sobre como usar o crédito de forma inteligente.

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Papel e caneta.

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Iniciamos este roteiro pedagógico com o quiz interativo “Crédito na ponta da língua” com a intenção de ativar o conhecimento prévio sobre crédito e endividamento de forma lúdica e competitiva, despertando o interesse pelo tema e preparando-os para uma discussão mais aprofundada. A análise de cenários e as perguntas estratégicas do quiz estimulam o pensamento crítico e a tomada de decisões informadas sobre o uso do crédito.

A atividade principal, “Crédito que impulsiona: simulação de microcrédito para jovens empreendedores”, proporciona uma experiência prática e imersiva no mundo do empreendedorismo. Ao simular o processo de obtenção e uso de microcrédito, os estudantes aprendem a criar um plano de negócios, avaliar riscos e oportunidades, tomar decisões financeiras conscientes e entender a importância de um planejamento financeiro sólido para o sucesso de um empreendimento. Essa vivência prática estimula a criatividade, a capacidade de resolução de problemas e a visão estratégica. Em conjunto, essas atividades se complementam e os capacitam a se tornarem consumidores e empreendedores mais conscientes e responsáveis.



## **Ticket de Saída**

*Preencha a frase*

Peça aos estudantes que preencham a frase abaixo em um pedaço de papel.

- Hoje, eu aprendi algo que vou aplicar em minha vida que é \_\_\_\_\_

Recolha os papéis e analise as respostas.

**OS ESTUDANTES  
APRENDEM A  
CRIAR UM PLANO  
DE NEGÓCIOS,  
AVALIAR RISCOS E  
OPORTUNIDADES,  
TOMAR DECISÕES  
FINANCEIRAS  
CONSCIENTES  
E ENTENDER A  
IMPORTÂNCIA DE  
UM PLANEJAMENTO  
FINANCEIRO SÓLIDO**





# Roteiro pedagógico 23

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Planejamento financeiro para um futuro sustentável

**Tema:** Uso consciente do crédito: juros e impactos financeiros

**Título da aula:** Planejar estratégias para o uso responsável do crédito.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Identificar os riscos e os benefícios do crédito e endividamento;
- Avaliar as vantagens e riscos do crédito e do endividamento;
- Planejar estratégias para o uso responsável do crédito.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Atualmente são inúmeras as opções de crédito disponíveis, que vão desde a conveniência de compras parceladas até o potencial de impulsionar sonhos e projetos. Dessa forma, a habilidade de utilizá-lo com responsabilidade se destaca como um pilar fundamental para a construção de uma vida financeira saudável e próspera.

Quando usado de forma consciente e planejada, o crédito pode ser um aliado poderoso na realização de objetivos e na gestão de imprevistos, mas quando negligenciado pode se transformar em uma armadilha de endividamento com consequências bastante negativas. Portanto, compreender os princípios do uso responsável do crédito é essencial para navegar com segurança no cenário financeiro atual e garantir um futuro financeiramente estável.

**COMPREENDER  
OS PRINCÍPIOS DO  
USO RESPONSÁVEL  
DO CRÉDITO É  
ESSENCIAL PARA  
NAVEGAR COM  
SEGURANÇA  
NO CENÁRIO  
FINANCEIRO ATUAL**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Seu crédito, seu futuro***

Esta atividade tem como objetivo introduzir o tema do crédito de forma interativa e instigante, levando os estudantes a refletirem sobre a importância do crédito na vida financeira e os diferentes tipos de crédito disponíveis. O objetivo é despertar o interesse e prepará-los para os conteúdos que serão abordados na aula.

Divida a turma em pequenos grupos (3 a 4 estudantes) e apresente o seguinte cenário:

Você tem 17 anos e está planejando sua formatura do Ensino Médio. A festa dos seus sonhos custa R\$ 5.000,00, mas você só tem R\$ 2.000,00 guardados. Como você faria para conseguir o restante do dinheiro, considerando que você precisa realizar essa festa?  
Quais opções de crédito você consideraria e por quê?

Peça para cada grupo discutir e anotar as opções que considerariam, justificando a escolha.

Convide cada grupo a compartilhar rapidamente suas soluções. Anote as opções no quadro, agrupando as semelhantes. Conduza uma breve discussão, explorando:

- Quais opções foram mais populares? Por quê?
- Quais os riscos e benefícios de cada opção?
- Em quais situações o crédito seria uma boa solução? E quando seria arriscado?

Finalize a atividade conectando as discussões com os temas que serão abordados na aula: definição de crédito, tipos de crédito e a importância do crédito na vida financeira.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### ***Simulação de negociação de dívidas***

Esta atividade prática simula um cenário realista de negociação de dívidas, permitindo que os estudantes experimentem os papéis de devedor e credor. Ao vivenciar ambos os lados da negociação, eles podem desenvolver empatia, aprendem a importância da comunicação eficaz e compreendem os desafios de gerenciar dívidas.

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Divida a turma em duplas e distribua os cenários de dívida (ver lista abaixo) ou projete – cada dupla recebe um cenário diferente.
2. Peça para cada estudante escolher um papel: devedor ou credor. Dê um tempo para que leiam e compreendam seu papel e o cenário. Incentive-os a pensar em suas estratégias.
3. Comece a simulação. Cada dupla deve negociar um plano de pagamento que seja aceitável para ambos os lados. Incentive os estudantes a serem criativos na busca de soluções (por exemplo, oferecer bens em troca de parte da dívida, buscar alternativas de renda).

Cenários

#### **Cenário 1**

(Devedor): Você tem uma dívida de R\$ 1.500 no cartão de crédito devido a compras impulsivas. Você perdeu seu emprego recentemente e não tem como pagar o valor total da fatura.

(Credor): Você representa a empresa do cartão de crédito. Seu objetivo é recuperar o máximo possível da dívida, mas você



está disposto a negociar um plano de pagamento que seja viável para o devedor.

### **Cenário 2**

(Devedor): Você fez um empréstimo de R\$ 5.000 para pagar um curso técnico, mas teve dificuldades financeiras e não conseguiu pagar as últimas parcelas. Sua dívida atual é de R\$ 2.000.

(Credor): Você representa a instituição financeira que concedeu o empréstimo. Você quer evitar que a dívida se torne inadimplente e está disposto a negociar um plano de pagamento, mas precisa garantir que a dívida seja paga.

### **Cenário 3**

(Devedor): Você comprou um celular novo parcelado em 12 vezes, mas atrasou algumas parcelas devido a imprevistos. Sua dívida atual é de R\$ 800.

(Credor): Você representa a loja de eletrônicos onde o celular foi comprado. Você quer evitar a retomada do produto e está disposto a negociar um plano de pagamento que seja bom para ambos os lados.

Após a simulação, reúna toda a turma e peça a algumas duplas para compartilharem seus resultados e estratégias.

Conduza uma discussão sobre os desafios e as lições aprendidas durante a atividade.

- Quais foram os maiores desafios ao negociar a dívida?
- Como a comunicação afetou o resultado da negociação?
- O que vocês aprenderam sobre a importância de evitar dívidas?
- Quais estratégias podem ser usadas para lidar com dívidas de forma responsável?



## 2. ORIENTAÇÕES

- Durante a simulação, observe as duplas e intervenha apenas se necessário, oferecendo sugestões para ajudar a negociação a avançar.
- Se possível, adapte os cenários de dívida à realidade dos estudantes. Inclua exemplos de dívidas comuns entre os jovens, como faturas de celular, compras online ou mensalidades escolares.
- Incentive os estudantes a abordarem a simulação com seriedade, como se estivessem em uma situação real.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

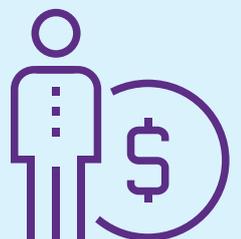
- Papel e caneta para cada estudante anotar os termos da negociação;
- Computador ou projetor para exibir os cenários de dívida (opcional).

### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades propostas neste roteiro oferecem aos estudantes uma valiosa oportunidade de explorar o mundo do crédito de maneira prática e engajadora. Ao iniciar com um cenário que estimula a reflexão sobre as opções de crédito para realizar um sonho, os estudantes são levados a considerar os riscos e benefícios de cada escolha, preparando-os para um aprendizado mais profundo sobre o tema.



A simulação de negociação de dívidas complementa o aprendizado ao permitir que vivenciem os desafios e as complexidades de lidar com situações financeiras difíceis. Ao assumirem os papéis de devedor e credor, os estudantes desenvolvem habilidades de comunicação, negociação e resolução de problemas, além de aprimorarem sua capacidade de tomar decisões financeiras responsáveis. Essa experiência prática os ajuda a compreender a importância de evitar dívidas e a buscar alternativas para lidar com elas de forma eficaz.

### **Ticket de Saída**

Peça que os estudantes respondam à pergunta abaixo em um pedaço de papel.

- Na simulação, você teve que negociar como devedor ou credor. Qual dos dois papéis foi mais desafiador para você e por quê?

Recolha as respostas e avalie.

**OS ESTUDANTES  
DESENVOLVEM  
HABILIDADES DE  
COMUNICAÇÃO,  
NEGOCIAÇÃO E  
RESOLUÇÃO DE  
PROBLEMAS, ALÉM  
DE APRIMORAREM  
SUA CAPACIDADE DE  
TOMAR DECISÕES  
FINANCEIRAS  
RESPONSÁVEIS**





# Roteiro pedagógico 24

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Planejamento financeiro para um futuro sustentável

**Tema:** Investimentos e construção de reserva financeira

**Título da aula:** Explicar e calcular a importância da reserva financeira para segurança econômica.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Explicar e calcular a importância da reserva financeira para segurança econômica.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Formar uma reserva financeira é fundamental para garantir segurança econômica e evitar dificuldades em momentos inesperados, como uma emergência médica, a perda do emprego ou um imprevisto no carro. Esse fundo funciona como um escudo financeiro, permitindo que se tenha mais tranquilidade e independência, sem precisar recorrer a empréstimos ou endividamento. Além disso, uma reserva bem planejada oferece mais liberdade para tomar decisões com calma, sem a pressão de problemas financeiros urgentes. Transmitir esse conceito aos estudantes é fundamental para que venham adquirir esse hábito e construam um futuro mais estável e seguro.

**UMA RESERVA  
BEM PLANEJADA  
OFERECE MAIS  
LIBERDADE PARA  
TOMAR DECISÕES  
COM CALMA,  
SEM A PRESSÃO  
DE PROBLEMAS  
FINANCEIROS  
URGENTES**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***O Escudo Financeiro - Cálculo da Reserva Financeira***

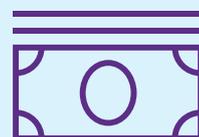
Apresentar o conceito de reserva financeira de forma prática para que os estudantes saibam calcular uma estimativa de quanto dinheiro eles precisariam para se sentirem seguros.

Comece explicando brevemente o que é uma reserva financeira. Use uma linguagem simples e exemplos do dia a dia (exemplo: “É como ter um guarda-chuva para dias de chuva”). Explique que o objetivo da atividade é descobrir quanto cada um precisaria para se sentir seguro financeiramente.

Peça aos estudantes que peguem um papel e caneta e listem individualmente todas as suas despesas mensais, solicitando que sejam bem detalhistas. Lanche na escola, transporte, jogos, roupas, saídas com amigos, mensalidade da academia (se houver) e presentes são exemplos que podem estar listados. Caso não saibam o valor exato, deverão fazer uma estimativa.

Explique que é um assunto confidencial, que não precisam mostrar para ninguém. Depois, peça para somarem todas as despesas listadas, chegando ao gasto mensal total. Explique que a reserva financeira ideal é um valor que cubra de 3 a 6 meses de despesas. Dessa forma, devem multiplicar o valor do seu gasto mensal por 3, sendo o mínimo que deve ser guardado. Depois, peça para multiplicarem por 6, sendo o valor ideal para se sentirem mais seguros. Enfatize que esse é o seu “Escudo Financeiro”.

Abra para uma breve discussão em grupo, sem forçar ninguém a revelar seus valores individuais. Perguntas para ajudar no direcionamento da discussão:



- Alguém se surpreendeu com o resultado? Por quê?
- O que você achou mais difícil: estimar as despesas ou calcular o valor do “Escudo Financeiro”?
- Pensando no futuro, como você pretende começar a construir seu “Escudo Financeiro”?
- Alguém gostaria de compartilhar alguma ideia de como economizar?”

*Dica: tenha alguns exemplos de despesas comuns dos estudantes em mente para ajudar quem estiver com dificuldades.*

Encoraje os estudantes a começarem a economizar, mesmo que com pequenas quantias. Lembre-os de que o importante é começar!



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### **Análise de caso: descobrindo o poder da reserva financeira**

Esta atividade tem como foco aprofundar a compreensão sobre a importância da reserva financeira através da análise de dois casos práticos.

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Comece recapitulando o conceito de reserva financeira e sua importância. Pergunte aos estudantes:

- Por que vocês acham que ter uma reserva financeira é importante? Anote as respostas no quadro.

2. Explique que, para entender melhor, os estudantes vão analisar a história de duas amigas que fizeram escolhas diferentes em relação ao dinheiro. Apresente os dois cenários fictícios:



Adriane sempre foi organizada com o dinheiro. Desde cedo, aprendeu a guardar uma parte do que ganhava em um estágio. Ao longo do tempo, construiu uma reserva financeira equivalente a seis meses de seus gastos.

Claudia sempre gostou de aproveitar a vida ao máximo. Gastava todo o dinheiro que ganhava com roupas, festas e viagens. Nunca se preocupou em guardar nada, acreditando que sempre daria um jeito.

### **Situação 1**

As duas amigas trabalham em uma empresa que, devido a uma crise econômica, precisou reduzir o quadro de funcionários. Tanto Adriane quanto Claudia foram demitidas.

### **Situação 2**

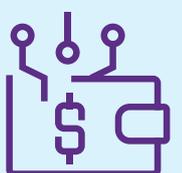
Um amigo de Adriane e Claudia tem uma ideia inovadora para um aplicativo e precisa de investidores. Ele oferece a ambas a oportunidade de se tornarem sócias com um investimento inicial.

3. Divida a turma em pequenos grupos (3 a 4 estudantes) e peça para cada grupo analisar como Adriane e Claudia lidariam com cada uma das situações apresentadas, considerando o fato de Adriane ter uma reserva financeira e Claudia não. Oriente-os a responderem às seguintes perguntas para cada situação:

- Quais seriam os desafios enfrentados por cada uma?
- Quais seriam as possíveis soluções para cada uma?
- Quais seriam as consequências de cada escolha a curto e longo prazo?

Incentive-os a serem criativos e a pensarem em diferentes perspectivas.

4. Peça a cada grupo para compartilhar suas análises com a turma e anote as principais conclusões no quadro.



5. Conduza uma discussão em grupo, guiando os estudantes a refletirem sobre:

- As diferenças nas consequências para Adriane e Claudia em cada situação.
- O impacto da reserva financeira na qualidade de vida e no bem-estar emocional.
- As oportunidades que Adriane pôde aproveitar por ter uma reserva, enquanto Claudia teve que lidar com dificuldades.
- A importância de planejar o futuro e de tomar decisões financeiras conscientes.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Você pode adaptar as situações para que sejam relevantes para a realidade dos seus estudantes, considerando seus interesses, preocupações e desafios.
- Faça perguntas que estimulem o pensamento crítico e a análise mais profunda das situações, em vez de apenas buscar respostas óbvias.
- Reforce que as decisões financeiras que tomam hoje têm um impacto significativo em seu futuro.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Papel e caneta para cada estudante;
- Quadro ou flipchart para anotações;
- Exemplos de cenários e perguntas para análise (preparados com antecedência).



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Através do aprendizado sobre a importância da reserva financeira, os estudantes desenvolvem uma compreensão prática e pessoal sobre como garantir sua segurança econômica. Ao calcular seus próprios “Escudos Financeiros” e analisarem cenários da vida real, eles internalizam o impacto de ter uma reserva em momentos de crise ou na oportunidade de investir em seus sonhos. Esse conhecimento transforma a educação financeira de um conceito abstrato em uma ferramenta tangível para a tomada de decisões conscientes.

A análise comparativa entre os casos de Adriane e Claudia proporciona uma visão clara das consequências de escolhas financeiras distintas. Os estudantes aprendem a identificar os desafios, as possíveis soluções e os resultados a longo prazo de ter ou não uma reserva. Essa reflexão estimula o pensamento crítico e a capacidade de planejar o futuro, preparando-os para enfrentar imprevistos com mais tranquilidade e aproveitar oportunidades com mais segurança.

### **Ticket de Saída**

#### *Reflexão*

Peça aos estudantes que reflitam sobre a pergunta abaixo:

- Você acha viável começar a construir sua reserva financeira agora mesmo? Por quê?

Recolha as respostas e avalie.

**OS ESTUDANTES APRENDEM A IDENTIFICAR OS DESAFIOS, AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES E OS RESULTADOS A LONGO PRAZO DE TER OU NÃO UMA RESERVA**





# Roteiro pedagógico 25

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Planejamento financeiro para um futuro sustentável

**Tema:** Investimentos e construção de reserva financeira

**Título da aula:** Comparar diferentes tipos de investimentos e seus riscos.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Comparar diferentes tipos de investimentos e seus riscos.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A capacidade de comparar diferentes tipos de investimentos e seus riscos é fundamental para quem deseja alcançar seus objetivos com segurança. Sem esse conhecimento, corre-se o risco de tomar decisões precipitadas, atraído por promessas de altos retornos que podem esconder armadilhas e perdas significativas. Ao analisar cuidadosamente as características de cada investimento, como rentabilidade, liquidez e, principalmente, os riscos envolvidos, você pode diversificar sua carteira de forma inteligente, equilibrando oportunidades de ganho com a proteção do seu patrimônio.

**A CAPACIDADE  
DE COMPARAR  
DIFERENTES TIPOS  
DE INVESTIMENTOS  
E SEUS RISCOS É  
FUNDAMENTAL  
PARA QUEM DESEJA  
ALCANÇAR SEUS  
OBJETIVOS COM  
SEGURANÇA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***A corrida dos investimentos virtuais***

Explique aos estudantes que abordaremos o conceito de diversificação de forma prática e competitiva, utilizando um cenário de startups virtuais. O objetivo é demonstrar como alocar recursos em diferentes setores pode aumentar as chances de sucesso e reduzir os riscos em um portfólio de investimentos.

Divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes. Cada grupo representa uma “empresa de investimentos”. Prepare descrições breves de 4 ou 5 startups virtuais (exemplo: “Tech Avançada”, “Alimentos Sustentáveis”, “Energia Renovável”, “Saúde Digital”, “Entretenimento Criativo”).

Destaque o potencial de crescimento e os riscos associados a cada setor.

Depois, distribua o capital: cada grupo recebe um valor fixo de “capital virtual” (exemplo: R\$ 10.000). Os grupos devem decidir como alocar seu capital entre as startups. Incentive a discussão e a análise dos prós e contras de cada investimento.

Após a alocação, simule “eventos de mercado” que afetam o desempenho das startups. Prepare cartas ou slides com notícias positivas ou negativas para cada setor (exemplo: “Nova tecnologia impulsiona a Tech Avançada”, “Crise climática afeta a produção de Alimentos Sustentáveis”).

Após cada evento, os grupos recalculam o valor de seus investimentos com base nos impactos das notícias.

Rodadas: Repita a simulação com 2 ou 3 rodadas de eventos de mercado.



Ao final, avalie:

- Qual grupo obteve o maior retorno sobre o investimento?
- Como a diversificação influenciou os resultados?
- Quais setores se mostraram mais resilientes aos eventos de mercado?
- Quais os riscos de concentrar o investimento em apenas um setor?

*Dicas:*

- *Pesquise tendências atuais do mercado para criar startups e eventos relevantes para os estudantes.*
- *Mantenha o ritmo da atividade, evitando detalhes excessivos.*
- *Incentive os estudantes a justificarem suas decisões de investimento com base em informações concretas.*
- *Conecte a simulação com o conceito de carteira de investimentos e a importância de acompanhar as notícias do mercado financeiro.*

Lembre-se de que esta atividade tem como objetivo introduzir o conceito de diversificação de forma divertida e envolvente. Não se preocupe em cobrir todos os aspectos do tema. O importante é despertar o interesse dos estudantes e mostrar como a diversificação pode ser uma estratégia inteligente para alcançar seus objetivos financeiros.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### **Meu primeiro portfólio**

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Explique que o objetivo principal é aplicar conhecimentos de educação financeira para criar um plano de investimentos pessoal. Destaque a importância de cada etapa do projeto (perfil, portfólio, justificativa, análise de riscos, diversificação, metas). Reforce que o perfil é fictício, permitindo maior liberdade criativa e exploração de diferentes cenários.

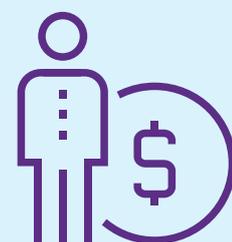
2. Peça que criem um perfil fictício com idade (entre 18 e 30 anos), profissão, renda mensal, despesas fixas (aluguel, contas), objetivos financeiros (comprar um carro, fazer uma viagem, pagar a faculdade, aposentadoria) e tolerância ao risco (conservador, moderado, agressivo).

Exemplo: “Ana, 22 anos, designer freelancer, R\$3.000/mês, despesas R\$1.500, objetivo: juntar R\$20.000 para um curso de especialização em 2 anos, tolerância ao risco: moderada.”

Montagem do portfólio de investimentos (15 minutos):

3. Com base no perfil criado, peça que escolham entre 3 e 5 tipos de investimentos: poupança, Tesouro Direto, CDB, fundos de investimento, ações. Apresente aos estudantes esses tipos de investimentos e seus significados. Podem simular a compra de ações de empresas conhecidas e aloquem um percentual do seu capital em cada um.

Exemplo: “Ana: 30% em Tesouro Selic (liquidez e segurança), 30% em CDB (rentabilidade um pouco maior), 20% em fundo multimercado (diversificação), 20% em ações da Magazine Luiza (potencial de crescimento).”



4. Peça que justifiquem as escolhas. “Por que você escolheu esse investimento? Qual o risco associado? Como ele se encaixa nos seus objetivos?”. Explique que devem avaliar os riscos de cada investimento (inflação, calote, variação do mercado) e que devem pensar em maneiras de se protegerem. Incentive a diversificação (tipos de ativos, setores da economia).

- “Quais suas metas de curto (1 ano), médio (5 anos) e longo prazo (10+ anos)? Como seu portfólio te ajudará a alcançá-las?”

Se possível, utilize planilhas simples (Excel, Google Sheets) para organizar os investimentos e calcular os retornos estimados.

5. Peça que compartilhem seus portfólios com um colega e analisem as escolhas um do outro, os riscos, a diversificação e as metas.

6. Promova uma breve discussão em sala:

- Quais os tipos de investimentos mais populares?
- Quais os mais arriscados?
- Como a tolerância ao risco influencia as escolhas?

7. Faça uma breve discussão com perguntas como:

- O que vocês aprenderam com este projeto?
- Quais os desafios de investir?
- Como a diversificação pode ajudar a proteger seus investimentos?
- Como seus objetivos financeiros influenciam suas escolhas?
- Como este projeto se relaciona com a vida real?
- Quais os próximos passos para começar a investir de verdade?

8. Finalize lembrando que investir é uma jornada de aprendizado constante, quanto antes começarem, melhor.



## 2. ORIENTAÇÕES

- Se necessário, reduza o número de investimentos ou simplifique o cálculo dos retornos.
- Adapte o tempo de cada etapa de acordo com o ritmo da turma.
- Prepare uma lista de investimentos comuns (poupança, Tesouro, CDB, fundos, ações) com informações básicas sobre riscos e rentabilidade. Explique aos estudantes o significado desses investimentos.
- Crie modelos de perfis e portfólios como exemplos para inspirar os estudantes.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Computadores/tablets com acesso à internet para pesquisa de investimentos e criação de planilhas;
- Planilhas (Excel, Google Sheets) para organização dos portfólios e cálculo de retornos;
- Lista de investimentos comuns com informações básicas sobre riscos e rentabilidade (prepare previamente);
- Modelos de perfis e portfólios para servir de inspiração (prepare previamente);
- Canetas e papel para rascunhos e anotações.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A aplicação das atividades “Corrida dos investimentos virtuais” e “Meu primeiro portfólio” busca oferecer aos estudantes uma imersão prática e envolvente no mundo dos investimentos. Através da simulação de mercado e da criação de um plano de investimentos pessoal, os estudantes desenvolvem uma compreensão concreta dos conceitos de diversificação, risco e retorno. Essa experiência tangível serão os primeiros passos para tomar decisões financeiras mais conscientes, preparando-os para os desafios e oportunidades que encontrarão ao longo de suas vidas.

Ao criar perfis fictícios e montar portfólios diversificados, os estudantes aprendem a importância de alinhar suas escolhas de investimento com seus objetivos financeiros e tolerância ao risco. A análise de diferentes tipos de ativos e setores da economia, juntamente com a simulação de eventos de mercado, proporciona uma valiosa experiência prática que os ajuda a compreender os impactos das notícias e das tendências econômicas em seus investimentos.

Dessa forma, ao estimular o desenvolvimento de habilidades práticas e o pensamento crítico, estas atividades capacitam os estudantes a se tornarem investidores mais conscientes e responsáveis no futuro, preparados para construir uma situação financeira sólida e próspera.



## **Ticket de Saída**

Peça que os estudantes respondam à questão abaixo em um pedaço de papel.

Depois ter realizado as atividades dessa aula, você consegue avaliar qual o seu perfil de investidor? Conservador, moderado ou agressivo? Justifique sua resposta.

Recolha as respostas e avalie.

**OS ESTUDANTES  
DESENVOLVEM UMA  
COMPREENSÃO  
CONCRETA DOS  
CONCEITOS DE  
DIVERSIFICAÇÃO,  
RISCO E RETORNO**





# Roteiro pedagógico 26

**ENSINO MÉDIO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Planejamento financeiro para um futuro sustentável

**Tema:** Investimentos e construção de reserva financeira

**Título da aula:** Elaborar um plano de poupança e reserva financeira.

**Público-alvo:** Ensino Médio - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Elaborar um plano de poupança e reserva financeira.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Elaborar um plano de poupança e reserva financeira é fundamental para garantir a segurança e a estabilidade financeira em todas as fases da vida. A poupança permite acumular recursos para alcançar objetivos de curto, médio e longo prazo, como a compra de um imóvel, a realização de uma viagem ou a garantia de uma aposentadoria tranquila. Já a reserva financeira funciona como um colchão de segurança, protegendo contra imprevistos como a perda de emprego, problemas de saúde ou despesas inesperadas. Ao planejar e executar um plano de poupança e uma reserva financeira, o indivíduo assume o controle de suas finanças, reduz o estresse financeiro e constrói um futuro mais seguro e próspero para si e para sua família.

**AO PLANEJAR E EXECUTAR UM PLANO DE POUPANÇA E UMA RESERVA FINANCEIRA, O INDIVÍDUO ASSUME O CONTROLE DE SUAS FINANÇAS, REDUZ O ESTRESSE FINANCEIRO E CONSTRÓI UM FUTURO MAIS SEGURO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Desafio da Economia Criativa**

Inicie explicando que a ideia da atividade é promover uma discussão leve e descontraída, para buscar formas criativas de poupar dinheiro.

Divida a sala em grupos de 4 ou 5 pessoas e informe que cada grupo terá 5 minutos para listar pelo menos 5 ideias criativas de como economizar dinheiro. Pensem em situações do dia a dia, hobbies, alimentação, transporte etc. Quanto mais criativa a ideia, melhor!

Cada grupo deverá escolher um representante para apresentar brevemente as melhores ideias para a turma. Após todas as apresentações, peça para a turma votar nas 3 ideias mais criativas e viáveis. Você pode usar um sistema de votação simples, como levantar as mãos.

Exemplos: Caso perceba que os estudantes estejam com dificuldades de começar, você pode dar alguns exemplos para destravar a criatividade, como:

- Desafio dos 30 dias sem gastar: escolha um mês e desafie-se a não gastar dinheiro com coisas não essenciais por 30 dias. Isso inclui idas ao cinema, restaurantes, compras por impulso etc.
- Transformar um hobby em uma fonte de renda extra.
- Transporte alternativo: troque o carro ou o transporte público pela bicicleta ou caminhada sempre que possível.
- Organizar um clube de trocas de livros ou roupas com os amigos.
- Aproveitar sobras de comida para criar pratos.



Se possível, ofereça um pequeno prêmio simbólico para o grupo vencedor.

Finalize a atividade reforçando que a criatividade pode ser uma ferramenta poderosa na gestão das finanças pessoais.



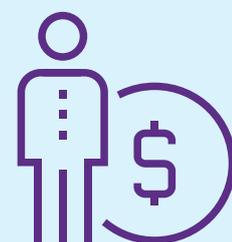
## ATIVIDADE PRINCIPAL

(30 a 35 minutos)

### **Minha meta financeira**

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Explique que cada um dos estudantes vai definir uma meta financeira pessoal. Essa meta deve ser alcançável, mas também deve exigir algum esforço para economizar.
2. Convide que pensem em algo que gostariam de comprar, uma viagem que querem fazer, um curso que desejam pagar ou qualquer outro objetivo financeiro que seja importante para eles. Oriente para que a meta seja realista e alcançável em um prazo factível (alguns meses ou um ano no máximo). Alguns exemplos de metas podem ser: comprar um celular novo, fazer um curso de inglês, juntar dinheiro para uma viagem, comprar um videogame etc. Adapte os exemplos ao perfil da turma.
3. Depois que definiram as metas, peça que pesquisem o preço do que desejam e anotem o valor exato da sua meta. Se for um produto, oriente a procurarem em diferentes lojas e sites para encontrar o melhor preço. Se for uma viagem, pesquise os custos de passagem, hospedagem, alimentação e passeios.
4. Depois, explique que precisam definir um prazo para alcançar suas metas, reforce que devem ser realistas. Peça que anotem a data em que pretendem alcançar suas metas. Se for um objetivo de curto prazo, como comprar um presente de aniversário, o prazo



pode ser de algumas semanas. Se for um objetivo de longo prazo, como fazer uma viagem, o prazo pode ser de alguns meses.

5. Então, peça que dividam suas metas em etapas menores e definam prazos para cada etapa. Isso tornará o processo mais gerenciável e motivador.

6. Informe que agora precisarão calcular quanto precisam economizar por mês para atingir seus objetivos. Basta dividir o valor total da meta pelo número de meses que vocês têm para alcançá-la. O resultado será o valor que precisam economizar por mês. Caso o valor da economia mensal for muito alto, podem ajustar o prazo ou reduzir o valor da meta.

7. Depois, peça que se lembrem da atividade de aquecimento e pensem em formas de economizar dinheiro para alcançar suas metas. Peça para listarem ao menos três estratégias de economia: pensem em cortar gastos desnecessários, encontrar fontes de renda extra, aproveitar oportunidades de desconto etc.

8. Para finalizar a atividade, peça que alguns estudantes compartilhem suas metas e estratégias com a turma. Isso pode inspirar e motivar uns aos outros.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Tenha exemplos de metas financeiras e estratégias de economia para compartilhar com os estudantes.
- Permita que os estudantes ajustem suas metas e estratégias ao longo da atividade.
- Mostre como os conceitos aprendidos na atividade podem ser aplicados em suas vidas.
- Peça aos estudantes para monitorarem seu progresso e compartilharem seus resultados com você.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Quadro ou projetor;
- Papel, canetas ou lápis;
- Calculadora (opcional);
- Acesso à internet para pesquisa de preços (opcional).

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Ao iniciar esse roteiro pedagógico com um aquecimento que estimula o pensamento criativo sobre como economizar, os estudantes são incentivados a explorar soluções inovadoras e adaptadas às suas realidades, rompendo com a ideia de que a economia é sinônimo de sacrifício. Essa dinâmica colaborativa, na qual compartilham ideias e votam nas mais viáveis, fomenta a troca de conhecimentos e o aprendizado mútuo, preparando o terreno para a atividade principal.

O projeto “Minha meta financeira” aprofunda esse aprendizado ao desafiar os estudantes a aplicar os conceitos de planejamento financeiro em suas vidas. Ao definir uma meta pessoal, calcular o custo, estabelecer um prazo e criar estratégias de economia, eles aprendem a organizar suas finanças de forma consciente e responsável. Essa experiência prática permite que compreendam a importância de definir prioridades, controlar gastos e buscar alternativas para aumentar sua renda, preparando-os para tomar decisões financeiras mais assertivas no futuro.



## **Ticket de Saída**

*Preencha a frase*

Peça aos estudantes que preencham a frase abaixo em um pedaço de papel.

- Hoje, eu aprendi algo que vou aplicar em minha vida que é\_\_\_\_\_

Recolha os papéis e analise as respostas.

**ESSA EXPERIÊNCIA  
PRÁTICA PERMITE  
QUE COMPREENDAM  
A IMPORTÂNCIA DE  
DEFINIR PRIORIDADES,  
CONTROLAR  
GASTOS E BUSCAR  
ALTERNATIVAS PARA  
AUMENTAR SUA  
RENDA**

